ovo fluminense apavorado com aumento da luz

ação foi superior a 100 por-cento — Pede intervenção federal na Companhia Brasileira de Energia Elétrica ———— (LEIA NA PAGINA DOIS)

lubes reexaminam questão da dupla cobrança

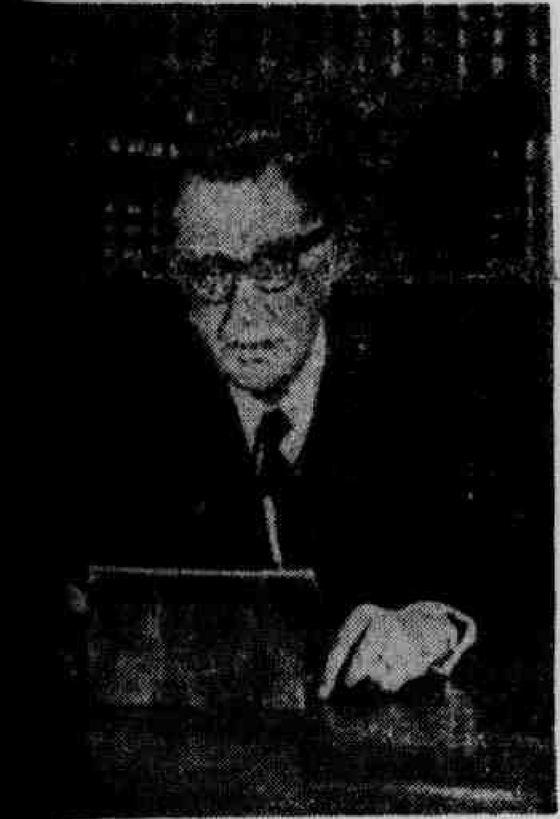
ernador da GB fêz um apêlo aos dirigentes da FCF, Vasco e Botafogo e aguarda resposta para hoje sôbre o assunto dos ingressos para a partida entre alvinegros e cruzmaltinos —— (PÁG. 2)

LUTA
EMOCRÁTICA
NAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
dor-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
XVIII ★ 1.º de abril de 1971 ★ N.º 5.300

0 CENTAVOS

ó compreendemos desenvolvimento em efício do homem"

e o presidente Medici em sua fala à Nação: itoremos à política ilusória dos aumentos Preferimos complementá-los com o Progra- ntegração Social e o Programa de Forma- atrimônio do Servidor Público". – (Pág. 3)



e da República quando dirigia a palavra ravés de uma cadeia nacional de rádio e isão. (Foto da Agência Nacional)

A murros, empurrões e pontapés

MEGERA DEFORMA GARÔTA!

Tudo porque a vítima choramingava

Policial ouviu gritos da vítima e salvou-se a vida – Menina estava caída, ensangüentada e tôda quebrada – Mãe verdadeira deu os sete filhos de presente quando a favela acabou – Criminosa ficou com a garotinha so para torturá-la – (PÁGINA 2)

Maria Helena Gomes, a megera que espancou impiedosamente a criancinha

Farsa do Sacopã em capítulos

Verdades, sòmente verdades

Leia artigo de TENÓRIO, na página 3

Além de impedir a passagem dos pedestres pelas calçadas, a lama podre está empestiando tôda a cidade

Não quis casar e foi para a cadeia

Seduziu a menor em 1968 e depois se recusou a casar — Durante o sumário de culpa, afirmou que a jovem era namoradeira e que nada tinha feito — O juiz não acreditou e acabou por condená-lo a dois anos (Pág. 6)

Jair Correia preferiu a cadeia ao casamento

NESTA EDIÇÃO

vai
a
ade
ada
(Página 2)

ram
ca
am
mil
(Página 2)

Bacalhau sobe na Semana Santa
(Página 7)

Polícia Militar inaugura Batalhão em Jacarepaguá
(Página 2)

RIO FEDE A LAMA PODRE!

rmanecem imundas — Departamento de Limpeza Urbana trabalha vagarosamente — Sòmente ontem é que foi restabelecida a energia elétrica no HSA — Exército ajuda o Estado (PÁG. 2)

tima relação dos beneficiados com bôlsas de estudo

(LEIA NA PÁGINA 4)

Megera deformou a garôta que choramingava!

Fazendo recair sôbre uma menina de pouco mais de dois anos de idade — Ana Maria Correia — tôda a sua fúria de mulher frustrada e ébria contumaz, a megera Maria Helena Gomes, moradora no Conjunto Residencial Bento Cardoso, na Penha Circular, espancou-a com tal selvageria que fraturou-lhe o maxilar inferior e quebrou-lhe algumas costelas.

Dominada antes que pudesse matar a criança, a criminosa foi levada para a 27.ª Delegacia Policial e trancafiada no xadrez, enquanto sua pequena vítima era internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

POBRES CRIANÇAS

Uma mulher de vida irregular de nome Antônia, mãe de sete filhos pequenos, entre os quais Ana Maria, de 2 anos e 7 meses, vivia na Favela da Praia do Pinto e era amiga de Maria Helena, ali também residente. Com a erradicação da favela, Antônia, antes de mudar-se para o conjunto residencial da Rua Guaporé, deu os filhos de presente a várias pessoas, cabendo a Maria Helena a posse da garôta Ana Maria, que passou a morar com ela no apartamento 203 do bloco 4 do Conjunto Bento Cardoso, no final da Rua Crato.

Vivendo maritalmente com o guarda Adelino Henrique, do Ministério da Agricultura, Maria Helena ficava sòzinha em casa com a criança, já que o companheiro saía diàriamente bem cedo para o trabalho. Escrava da cachaça, a mulher se embriagava e, não tendo à mão outra pessoa em quem descarregar sua fúria irracional, desabafava em cima da menina que em má hora lhe fôra entregue. Ontem, já com mais de meia garrafa de cachaça na cabeça, ela colocou Ana Maria sôbre uma mesa para que a criança não pudesse escapar. Assustada, a criança choramingou, o que foi o bastante para Maria Helena dar-lhe várias chineladas e depois atirá-la no solo. Já totalmente descontrolada, a megera atacou a menina caída a socos e pontapés, fazendo-a sangrar abundantemente e gritar por socorro. Um policial que passava pelas proximidades ouviu da rua os gritos da criança e foi apurar o que ocorria, ficando estarrecido ao encontrar Ana Maria caída e ensangüentada, pràticamente deformada em conseqüência das pancadas que recebera. A primeira providência foi encaminhar a pequena vítima ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou constatada a gravidade de seu estado. A segunda foi prender a criminosa, que se limitou a dizer que gosta muito de beber e que quando bebe vira fera, não sabendo explicar porque voltava tôda sua raiva contra a menina indefesa e porque quase chegara a matá-la de tanta pancada, o que só não ocorreu devido à intervenção do policial.

Povo fluminense apavorado com o aumento da luz

A população fluminense, apavorada com o aumento vertiginoso das taxas de luz, vai apelar ao Govêrno Federal para que intervenha junto à Companhia Brasileira de Energia Elétrica, a fim de que a emprêsa diminua o percentual do aumento daquelas tarifas.

O índice de aumento foi superior a cem por cento, comprovado mediante a comparação entre dois recibos de luz de uma só residência. No primeiro recibo, a conta era de 37 cruzeiros e, no segundo, era no valor de Cr$ 85,50.

O que mais deixa espantado os usuários é que a CBEE não informa quando vai aumentar e nem qual será o percentual do aumento. O fato é que, em menos de um ano, mais de dois aumentos se verificaram e sempre com uma percentagem superior a 30%.

Desta vez a emprêsa foi mais longe, pois seu aumento foi a mais de 100%, e por isso os fluminenses irão solicitar a intervenção do Govêrno Federal para que faça baixar êsse aumento extorsivo, além de verificar outras irregularidades já por nós denunciadas.

Assaltaram a fábrica e fugirám com 7 mil

Seis mulatos jovens, empunhando armas pesadas, vestidos esportivamente e apontados como bandidos comuns, assaltaram, na manhã de ontem, a Fábrica de Bebidas Vitória, localizada à Avenida Marechal Rondon, 2221, no Engenho Nôvo, de onde levaram 7 mil cruzeiros que estavam guardados no cofre.

Os marginais, responsáveis por muitas investidas criminosas na jurisdição, chegaram com um bilhete procurando o gerente Eduardo dos Santos, que se encontrava no escritório acompanhado do auxiliar José de Lisboa Lopes (solteiro, 23 anos) ambos imobilizados pelas armas e obrigado a abrir o cofre. Depois foram trancafiados no depósito anexo ao escritório, ocasião que José Lisboa, foi intimado a entregar aos bandidos 40 cruzeiros que portava no bôlso. Os assaltantes fugiram, supostamente a pé, sem serem molestados, tomando destino ignorado. No pátio da fábrica, carregando e descarregando engradados de bebidas, encontravam-se dez empregados, os quais, distraídos não pressentiram o que estava acontecendo no local onde trabalham.

COMO FOI

Eram aproximadamente 11h15min de ontem, quando os seis ladrões, armados, chegaram ao escritório da Fábrica de Bebidas Vitória, onde se encontravam o gerente Eduardo dos Santos (casado, 49 anos) e o auxiliar de escritório José Lisboa Lopes, entretidos com seus afazeres diários. Sùbitamente chegou à porta um moreno mal encarado, de 25 anos presumíveis, segurando um bilhete na mão, e perguntando pelo gerente, "pois necessitava transmitir-lhe um recado urgentíssimo." Com a aproximação de Eduardo, mais dois elementos renderam o auxiliar José, enquanto outros dois tratavam de imobilizar o gerente, perguntando logo pela chave do cofre. Com o cano de um revólver apontado nas costas, o gerente não teve outra alternativa a não ser entregar aos marginais 7 mil cruzeiros que ali estavam guardados. Posteriormente, os quadrilheiros fugiram, possivelmente a pé, em direção do Morro São João, localizado nas proximidades.

REVOLTADO

Um dos sócios da firma assaltada, o português Joaquim Inácio Ferreira, estava nervoso, revoltado com a onda de assaltos de que estão sendo vítimas companhias de cigarros, de bebidas e principalmente estabelecimentos comerciais. Disse que seus empregados manifestam sempre temeridade ao trabalhar efetuando entregas, pois segundo êles, "nessa tarefa estamos correndo graves perigos, inclusive de sermos assassinados friamente por êsses bandidos." Acrescentou Joaquim Inácio que recentemente teve um dos seus vendedores, um senhor idoso e muito considerado por todos que privavam de sua intimidade, assassinado covardemente porque, quando abordado pelos malfeitores, na Rua Ana Néri, não tinha dinheiro para lhes dar. Fernando da Silva, bombeiro da Mecânica Fidélis, localizada ao lado da fábrica, declarou que estava distraído lavando um latão de plástico, não percebendo se os ladrões fugiram motorizados ou a pé. Não sabia também que a fábrica estava sendo assaltada — concluiu. A 25.ª Delegacia Policial, tomou conhecimento da ocorrência, iniciando diligências para localizar os marginais que desapareceram sem deixar vestígios.

Polícia Judiciária tem planos para debelar assaltos e tóxico

Dentro de alguns dias, a Delegacia de Vigilância da Zona Norte, auxiliada pelas delegacias distritais, estará pondo em ação o plano de ação que está sendo concluído pelo delegado Luís Stockler superintendente de Polícia Judiciária e pelo general Pires da Costa, diretor do Departamento de Operações. O plano terá dois objetivos imediatos: o primeiro é eliminar as quadrilhas que estão assaltando casas comerciais, transeuntes e carros de entregas de bebidas e cigarros, cujo índice é alarmante e o segundo é desbaratar a rêde de distribuição de entorpecentes que está funcionando em larga escala na Zona Norte da cidade.

O primeiro passo para o início dessa campanha, será o levantamento dos locais onde são vendidos a maconha e demais tóxicos e depois, então, será feita a relação dos responsáveis assim como a procedência dos entorpecentes e também os meios de transportes usados pelo traficantes, para que o material chegue até as bôcas-de-fumo.

Quanto ao combate aos marginais que se especializaram nos assaltos aos carros de entregas de bebidas e cigarros, deseja o delegado Luís Stockler que seja feita uma profunda investigação com a finalidade de apurar se são quadrilhas formadas ou se são assaltantes agindo isoladamente na vasta área da Zona Norte. Quanto a êsse detalhe do plano a ser executado, o nôvo delegado da DV—Norte, Nélson Majdelani, terá de acertar os ponteiros da repressão com os seus colegas da Polícia do Estado do Rio que servem na Baixada Fluminense, já que Nilópolis, Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e demais municípios, além de serem alvos dêsses assaltos, são também os locais preferidos pelos quadrilheiros para se esconderem após cada ação criminosa.

O nôvo esquema de combate já está delineado, faltando apenas ligeiros detalhes, quando será levado ao general Antônio Faustino, secretário de Segurança, para a sua aprovação final.

AÇÃO IMEDIATA

É pensamento do delegado Luís Stockler, colocar em ação imediata a execução dêsse plano, ao mesmo tempo que já estuda um outro a ser aplicado no Centro e na Zona Sul, sendo que nesses dois setores, a ação policial estará voltada com mais rigor, para o tráfico de tóxicos, já que os assaltos aos carros de entrega pràticamente não existem e os demais crimes não atingem proporções alarmantes como ocorre na Zona Norte.

Também os assaltos aos motoristas profissionais, serão combatidos dentro do mesmo plano, havendo nesse setor atenção especial das delegacias especializadas e distritais, já que investigações nesse sentido, também serão feitas com o objetivo de apurar se são quadrilhas ou elementos isolados que estão assaltando os motoristas, no que já resultou a morte de alguns profissionais do volante.

AERONAUTICA FAZ DOAÇÃO DE SANGUE ***— Unidades da Aeronáutica, sediadas em todo o Brasil, estão doando sangue desde o dia 15 do corrente, em comemoração ao aniversário da Revolução de 31 de março. Na Guanabara, a Esquadrilha da Fumaça, o Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, a Base Aérea dos Afonsos e o Parque dos Afonsos, doaram sangue aos Hospitais Carlos Chagas, Getúlio Vargas e à Santa Casa da Misericórdia.***

Polícia Militar inaugura batalhão em Jacarepaguá

O 12º Batalhão da Polícia Militar do Estado da Guanabara, criado pelo Decreto E n.º 2.990, de 6 de agôsto de 1969, teve suas instalações inauguradas ontem, em Jacarepaguá.

A solenidade teve início com a chegada do governador Chagas Freitas, que se fazia acompanhar de seu chefe da Casa Militar, coronel PM Rubem Rodrigues de Araújo e outras autoridades. Em seguida, passou revista à tropa, formada em sua honra, acompanhado do comandante da Cia do BC, seguindo acompanhado do general-de-brigada Osvaldo Ferreiro de Carvalho, comandante-geral da corporação, do coronel André Prel Verneque de Carvalho, comandante do 12º BPM foram para a nova unidade.

Logo após, o major PM Arthur Rosa Delamare, fêz a leitura do boletim alusivo ao ato. Em seguida, falou o general Osvaldo Ferraro de Carvalho, e, finalizando, o governador Chagas Freitas, que descerrou a placa de bronze. Também, associaram-se às homenagens, a Administração Regional de Jacarepaguá, cujo administrador ofereceu duas placas comemorativas, para o governador e comandante-geral da PM. Logo após, as autoridades e convidados percorreram as dependências do nôvo quartel, tecendo elogios à sua construção.

Presentes, além do general-de-brigada Osvaldo Ferraro de Carvalho, os coronéis Antônio Viana de Paiva, Manuel Apolinário Chaves, Leonel Leal Messias, respectivamente chefe do Estado-Maior, do gabinete do Comando-Geral e relações-públicas; comandante de organizações militares, diretores e chefes de repartições; coronel Elias de Morais, que representou o secretário de Segurança do Estado; procurador-geral do Estado, oficiais das Fôrças Armadas e Auxiliares, representações das Regiões Administrativas, escolares e convidados.

Chegou ao Rio seu nôvo cardeal

Procedente de Salvador, chegou ontem à Guanabara, dom Eugênio Sales, nôvo cardeal do Rio de Janeiro, recepcionado no Aeroporto Santos Dumont por autoridades eclesiásticas e membros da Cúria Metropolitana.

Indagado sôbre sua posse como nôvo cardeal da Guanabara, dom Eugênio informou não ter vindo ao Rio para tratar de tal assunto e sim para participar da Reunião Nacional de Justiça e Paz, que será reiniciada hoje à noite no Senáculo. Quanto à data da posse, disse que ela será marcada hoje ou na próxima sexta-feira e que até lá nada poderia adiantar, pois o cardeal da Guanabara ainda é dom José de Castro Pinto.

LOTERIA FEDERAL

1.º	29.015	PR
2.º	03.160	MG
3.º	13.773	PE
4.º	53.029	SP
5.	47.621	SP

LUTA DEMOCRATICA

Fundador-Proprietário: Tenório Cavalcanti

Superintendente-Geral: Antônio de Holanda Cavalcanti

Secretário: Carlos Vinhais

Chefe de Publicidade: Huascar Santa Maria

Sede: Rua do Lavradio, 98

Superintendência 252-0450
Administração .... 252-0625 / 252-0450
Publicidade .... 252-1477 / 252-1382
Secretaria 252-0015
Redação .... 252-0953 / 252-0445 / 252-0225

SUCURSAL EM NITERÓI
A. Viana — Av. Amaral Peixoto 472 — grupo 206
Dias úteis .. Cr$ 0.30
Domingos .. Cr$ 0.40

BELO HORIZONTE
Dias úteis .. Cr$ 0.40
Domingos .. Cr$ 0.50

Oficinas: TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98

Rainha do Baile do Gato vai ser escolhida hoje

Uma comissão formada por jornalistas, radialistas e produtores de televisão, presidida pelo diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Vanderlei Amaral Duarte, vai escolher hoje, às 16 horas, no Clube Sírio e Libanês, a Rainha do V Baile do Gato, promoção da Secretaria de Turismo para o sábado de Aleluia.

Nélia Paula, Cidinha Campos, Eliana Pitman e a cantora Marlene são apontadas até agora como os nomes que estão com maiores possibilidades de suceder Rosemary, a rainha do ano passado. Vanderléia e Margô Morel, além de Rosemary, soberanas dos anos anteriores, vão ser convidadas a participar da festa de coroação, dia 10, no Sírio.

A rainha escolhida hoje será conduzida no dia do Baile do Gato, em carro aberto desde o Lido em Copacabana, até o local da festa, na Rua Marquês de Olinda, acompanhada de séquito de gatinhas vestidas a caráter.

JÚRI

Ontem foram divulgados pela comissão organizadora do V Baile do Gato os nomes dos jurados que terão a incumbência de escolher hoje a rainha dêste ano. São êles: Sérgio Bittencourt (O Globo) Manuel Abrantes (O Dia e A Notícia), Tobias Pinheiro (Diário de Notícias) Wilson Correia (Tribuna da Imprensa) Osmar Flôres (Gazeta de Notícias), Ademir Pereira (Correio da Manhã), Fernando Teles (Última Hora), José Lahud (LUTA DEMOCRÁTICA) Hélio Rocha (O Jornal — Jornal do Comércio), Maria das Graças Nóbrega Monteiro (Jornal do Brasil) Iarli Goulart (J. da Tarde — O Estado de São Paulo) Mauro de Felice (Rádio Nacional), Áureo Ameno (Rádio Globo), Hilton Abi Rian (Rádio Continental), Jorge Audi (O Cruzeiro), Raul Giudicelli (Fatos e Fotos — Manchete), Orlando Abreu (Tv Tupi) Aníbal Ribeiro (Tv Globo), Demétrio Habib (presidente do Clube Sírio e Libanês) Artur Farias e Roberto Faria (Prisma Promoções).

Quinze policiais acusados de executarem sete presidiários

Quinze investigadores, carcereiros, funcionários, delegados e até o diretor do Presídio Tiradentes, em São Paulo, são acusados pelo procurador Hélio Bicudo de fazerem parte do Esquadrão da Morte, responsáveis que foram pela execução de sete presidiários, retirados da prisão e abatidos em locais ermos.

O MASSACRE

Num sábado de junho de 1970, o Esquadrão da Morte levou a efeito o que seu relações-públicas taxou de festim de sangue, uma Noite de São Valentim à brasileira em que 11 marginais foram assassinados, a exemplo do que Al Capone fizera em Chicago para se livrar de elementos de um bando rival.

Numa fazenda em Guarulhos foram encontrados os cadáveres dos presidiários Bodão, Lampião e Nadinho e um outro na ocasião não identificado. Num matagal em Ferraz Vasconcelos um quinto corpo foi achado, estando desaparecidos os de dois outros homens retirados da prisão para serem assassinados pelo Equadrão.

Apoiado pelo nôvo procurador-geral da Justiça, sr. Osmar Xavier de Freitas, o procurador Hélio Bicudo vai apresentar a nova denúncia ao juiz Mário Fernandes Braga, o mesmo do caso da execução do bandido Nêgo Sete pelo Esquadrão.

RIO FEDE A LAMA PÔDRE

A cidade, quatro dias após o temporal, ainda permanece imunda, com montes de detritos nas calçadas e poeira por tôda parte. Diversos telefones continuam mudos e o tráfego de veículos é feito com anormalidade. A população teme novas chuvas que, conseqüentemente, provocarão novas enchentes.

Enquanto isso, o Departamento de Limpeza Urbana procede morosamente a retirada dos entulhos das ruas. Para êsse serviço estão sendo utilizados carrinhos de mão, pás e enxadas.

MAU CHEIRO

Os moradores das Ruas Dona Mariana, Sorocaba e das Palmeiras reclamaram do serviço do DLU, cujos funcionários retiraram os detritos da Rua São Clemente e deixaram amontoados naquelas artérias. Como o caminhão ainda não foi recolhê-lo, todos estão sendo obrigados a suportar o mau cheiro.

No Largo da Glória, onde houve acúmulo de pedras, nada ainda foi retirado, causando com isso transtornos no tráfego de veículos que se destinam à Zona Sul. Muitas árvores ainda permanecem nas calçadas, aguardando a boa vontade do DLU.

Sòmente ontem é que foi restabelecida a energia elétrica no Hospital Sousa Aguiar, que ainda está funcionando precàriamente, só atendendo casos de urgência e, em seguida removendo os doentes para o Miguel Couto ou Rocha Miranda.

Para que a limpeza do HSA fôsse feita com mais rapidez, foi necessário que um contingente do Exército colaborasse nos trabalhos.

Cassação da Viação Elite

O diretor do DETRAN pediu ao Secretário de Serviços Públicos a cassação da licença para funcionamento da Viação Elite que explora há muitos anos a linha Estrada de Ferro—Urca, por ter ficado provado que o motorista que atropelou e matou várias pessoas, estava dirigindo sem habilitação.

Ônibus vai ter a sua velocidade controlada

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, determinou às emprêsas de ônibus que instalem nos coletivos (ônibus), obrigatòriamente até o próximo dia 15, os equipamento limitadores de velocidade, ao máximo de 60 quilômetros.

As emprêsas terão ainda que fornecer ao Departamento de Trânsito um relacionamento, identificando os veículos e os respectivos sistemas de limitação de velocidade adotados.

Clubes reexaminam a questão da nova cobrança de ingressos

Ante a grita geral, de desportistas e em defesa dêstes, da maioria da Imprensa esportiva, o governador Chagas Freitas fêz ontem um apêlo aos presidente da Federação Carioca de Futebol, do Vasco da Gama e do Botafogo, no sentido de que reexaminem a decisão de cobrarem ingressos para o jôgo entre as equipes representativas daqueles dois clubes, suspenso domingo último devido ao temporal que desabou sôbre a Guanabara.

Por êsse motivo, Abelard França, presidente da Administração dos Estádios da Guanabara, Agatirno Gomes, presidente do Vasco da Gama e Altemar Dutra de Castilho foram convocados para reunião, que teve lugar na sede da Federação Carioca de Futebol, ficando de hoje comparecerem ao Palácio Guanabara, a fim de dar conta do que assentaram.

LUTA DEMOCRÁTICA, tão logo saiu do Edifício Cineac Trianon, sede da FCF, a notícia de que seriam novamente cobrados ingressos para aquêle jôgo, correu em auxílio do povo, verberando contra a atitude insólita dos clubes, que nesta decisão foram acompanhados de Olaria e Portuguêsa, que também não puderam terminar seu jôgo que transcorria em General Severiano.

Desta forma, até a tarde de hoje, quando os dirigentes da FCF, Vasco e Botafogo fornecerão resposta ao apêlo do governador, não está certa a cobrança dos ingressos novamente para Botafogo x Vasco, sendo que voltamos a firmar que o governador Chagas Freitas pode impedir o roubo, já que a ADEG é autarquia do govêrno da GB e desta forma, poderá ser negado o Maracanã para a partida, caso insistam em roubar o povo como anunciaram.

Pagamentos do Tesouro

No BEG — Hoje serão creditados os servidores do MEC, Colégio D. Pedro II — METRÔ — e grupo 15 dos servidores do Estado GB — Tribunal de Alçada — ALEG — Tribunal de Justiça — SUSEME — Tribunal de Contas — IASEG — Dep. Estradas de Rodagem — SURSAN — Fundação Leão XIII e ADEG

Assembléia da GB

A Assembléia Legislativa instalou-se ontem, às 15 horas em sessão solene presidida pelo sr. Pascoal Citalino. Tomaram parte da mesa os senhores Maciel Dias Pequeno, chefe do Gabinete Civil do Govêrno, desembargador Paulo Alonso, presidente do Tribunal de Justiça, vice-governador da Guanabara, sr. Erasmo Martins Pedro, desembargador Mourão Roussel, presidente do TRE, Jorge Romeiro, presidente do Tribunal de Alçada, conselheiro José Romero presidente do Tribunal de Contas, capitão Luís Vieira Ferreira, representante do I Exército, capitão-tenente Ademar Rodrigues, representando o I Distrito Naval.

Após a fala do presidente foi entregue pelo sr. Maciel Dias Pequeno a mensagem do governador Chagas Freitas, que foi lida pelo 1.º secretário, deputado Sebastião Menezes. Depois ocupou a tribuna o sr. Salomão Filho, líder do MDB, que conclamou aos seus companheiros para que tudo fizessem, a fim de que o Legislativo possa cumprir o seu dever. Depois foi à tribuna o sr. Vitorino James, líder da ARENA, que assinalou a preocupação de sua bancada em seguir os trâmites constitucionais e tudo fazer para o bem da terra carioca. Assinalou ainda que a bancada agirá soberanamente fiscalizando e criticando todos os atos do Govêrno e que também acatara tôdas as medidas que visem beneficiar à população e também que todos os elementos da bancada arenista estão livres a fim de se entenderem com as autoridades federais ou estaduais no interêsse comum.

Por último falou o sr. Mac Dowell Leite de Castro, líder do Govêrno que discorreu sôbre o conceito político, lembrando o aniversário da Revolução. Após outras considerações concluiu a sua fala assim: Neste momento a liderança do Govêrno nesta Casa, roga a Deus que ajude e ilumine a todos os seus deputados, emedebistas e arenistas, na difícil missão que hoje inicia. Aos srs. líderes Salomão Filho e Vitorino James uma saudação especial. Ao presidente Pascoal Citadino o meu respeito e admiração".

O deputado Álvaro Vale, da ARENA apresentou projeto criando uma Companhia de Turismo com características de emprêsa de Estado assinalando que tal solução permitirá o entrosamento do turismo estadual como o sistema nacional do turismo.

NO SENADO

O senador Petrônio Portela, assumindo a presidência do Senado, pronunciou um discurso objetivo. Não elogiou a Revolução como fazem alguns bobocas e louvaminheiros de encomenda. Mostrou o que a Revolução já fêz e o que programou para o futuro.

Não se mostrou ressentido, choramingando as liberdades do Parlamento, parcialmente sacrificadas. Justificou a manobra executiva, que empurrou o Congresso para sua trincheira, no mundo moderno.

O irremediável remediado está. E Petrônio é homem que anda com os pés no chão e não sonhando com miragens, e tentando brigar com moinhos de vento.

Acha sua excelência que o jôgo é jogado com as cartas que saem. E, se o progresso impõe ao Congresso certas limitações de independência, por que fazer do Congresso um muro de lamentações, um gurufo de prerrogativas?

Achamos justa a barretada ao sr. João Cleófas. Não foi mole para o presidente que saiu enxugar as lágrimas dos que já tinham a bôca torta pelo cachimbo . . .

O agresteiro pernambucano sofreu. E seus padecimentos merecem respeito. Homem sêco, Cleófas endureceu.

Gilberto Marinho cuidou de reformar o Senado; João Cleófas cuidou de reformar alguns senadores, mostrando-lhes que não eram êles, nem donos do Senado nem do povo, mas representantes do povo no Senado.

Alguns escutaram os conselhos; outros, não.

Petrônio procura, agora, entrosar o Senado na Revolução. Propõe-se à política de engajar o Congresso no curso do movimento de março, propugnando os senadores que a restrição do poder pessoal é recompensado por maior poder político. Quer um Congresso à serviço do desenvolvimento e das reformas do País . . .

Esperamos que não pregue no deserto . . .

EDITORIAL

Verdades, sòmente verdades

Tenório Cavalcanti

AS VERDADES duras que temos professado na nossa modesta linguagem não têm tido o propósito de ofender ninguém. Os que se julgarem por ela atingidos têm neste jornal, para se defender os mesmos direitos que nós temos para acusá-los. O que temos demonstrado é o desejo de esclarecer, onde e quando cada um dos acusados ou mesmo criticados têm se ofendido a si mesmos. Enquanto não fôr reparado o dano causado ao inocente, vítima da ação de uns e da omissão de muitos, nos reservamos o direito de mostrar, a quem interessar possa, quais os que perderam o direito de amor da Justiça, do direito e da verdade.

SANTO AGOSTINHO, que preferia os que o criticavam falando a verdade, porque o corrigiam, aos que o elogiavam, mentindo, porque o corrompiam. Sabia que a verdade corrige os erros, preserva o princípio da autoridade, prodigaliza inspirações honestas, amplia a compreensão, dignifica a pessoa e angelifica o pensamento. Só ela redime o homem dos seus pecados e o eleva acima de si mesmo, fazendo-o aproximar-se de DEUS.

QUANDO um homem sofrido, que se arrastou pela estrada da vida, sofrendo os horrores da inumanidade imposta pelos homens maus, aplica um têrmo pesado e com êle foge às regras da delicadeza velhaca, é porque está convencido de que o seu palavreado quer retratar, com tintas mais fortes, um fato apaixonante decorrente de um ato sórdido, que atingiu a sensibilidade das camadas mais sofridas da opinião popular.

QUEM SENTE o palpitar dos corações oprimidos dos homens que se exaurem no trabalho honesto, e ao ritmo dos corpos extenuados pelo trabalho braçal, e, que escrevendo em um jornal dessa capa ocupacional, não pode irradiar perfumes exportados e finos. Os livros de ÉMILE ZOLA foram tachados de imorais e até de pornográficos. Suas palavras em defesa de um oficial judeu, pertencente ao Exército francês, vítima de uma conjura dos seus próprios comandantes e, transformada, posteriormente, em uma luta antisemita, que despertou o Mundo, não teve a seu favor a imprensa perfumada nem as elites dirigentes. Muito ao contrário, unia-se com intelectuais e militares para desmoralizar o defensor do Direito e o escritor do povo.

OS MESMOS que o execraram, para agradar a uma imprensa imunda, que vendia opinião no balcão de negócios pessoais, o consagraram depois da liberdade do inocente, vítima de uma conjura das mais tenebrosas da história da humanidade.

ALVES MENDES colocou a verdade em pé de igualdade com a fé, porque considerava ter a verdade origem divina. Religião é uma filosofia, verdade é uma idéia e, como tal, inconfundível, insubstituível entre todos os ideais. "Ela estancia entre dois infinitos, ALFA e ÔMEGA, LUZ e CALOR. Envolve personalidade humana como uma atmosfera envolve o planêta. Distende-se sôbre nossas almas como o céu sôbre nossas frontes. Alimenta na série dos seus dogmas. Acende a ciência e a arte, anima o trabalho e o progresso, santifica o amor e a família, engrandece o homem e a Pátria, sublima a civilização e a humanidade. Imponente, sorri por entre as sombras do túmulo. Surge com a vida, projeta-se através da vida, penetra além da morte, rompe a frieza do mármore e atinge espaços inatingiveis porque é, como a fé, a própria essência da vida, sem as quais a vida se resumiria na podridão de um túmulo, pois, ainda quando do frágil organismo do homem só restam os míseros despojos, aparelho quebrado, armadura partida, instrumento gasto dos combates terrenos, ela, como a crença divina, faz sempre aquilo que todo homem de formação cristã deve fazer: deixar-se arremessar para a frente, no sentido de defendê-la, para com ela atingir o bem comum.

OS FARISEUS não escaparam à cólera divina do Nazareno, que era todo bondade, todo verdade, todo humanidade. Entretanto, usou do chicote para expulsar do templo os mentirosos, os farsantes, os vendilhões, os covardes. Perdoou o bom ladrão, mas não perdoou o covarde!

SE A VERDADE é a moral da sociedade, e é o alicerce da autoridade, superioriza tudo. Aviva chamas divinas, como a fé esmalta as verdades eternas! Ela é a indumentária da idéia, vestidura do pensamento, que o cérebro exprime através da palavra escrita ou falada, que podem ser leves como o ar e duras e pesadas como o bronze; que podem murmurar como as águas dos córregos, mas também podem roncar como o troyão; que podem ciciar como a brisa e podem cortar como o raio; fotografa com o Sol, mas serve para refrescar a atmosfera encandescida pelas paixões tumultuárias, paixões responsáveis pelas guerras e pelas desgraças, que caem sôbre os filhos do povo.

CERTOS, convencidos de que a verdade está do nosso lado nesta causa que abraçamos por uma questão também de devoção, a verdade, pouco se nos dá que adulterem os nossos propósitos, que deformem as nossas intenções. Os que "viveram em brancas nuvens" ou os que se beneficiaram das capitanias de que se tornaram donatários, e os que sempre dormiram nas poltronas afortunadas das mansões de uma bôlsa de nobreza, onde o comodismo amolece as fibras da dignidade e, por isso, acham preferível lavar as mãos na bacia de Pilatos, com o sangue de um inocente, que nos atribuam tôdas as desvalias, e atribuam-nos tôdas as más qualidades, de apaixonados, de ilógicos ou do que entenderem, pouco se nos dá. Êsses estão sempre certos, porque aplaudem da platéia de todos os artistas como se aplaudia, nos circos romanos, o leopardo que devorava o cristão, sem que suas dores lhes inspirasse piedade. Essa é a posição dos que se acomodam em qualquer posição.

O SILÊNCIO tático, espêsso, suspeito dos que sabem da inocência do tenente ALBERTO JORGE, inspiram-nos aceitar a máxima popular de que "QUEM CALA CONSENTE."

OS QUE NOS SUGEREM a conveniência lógica da reabertura dêsse processo através da revisão, que aguardem. Em 1959, andamos por êsse caminho, fomos impedido de prosseguir, porque houve um "MUNDO CÃO", que colocou uma montanha à nossa passagem. O que ninguém se apercebe é que, em um processo preparatório de revisão, é preciso ter elementos novos. Documentos, testemunhas de vista do ato delituoso, provas que não admitam a possibilidade de culpa do inocente acusado. Mas isso só com a prisão do legítimo autor do delito. Autoridade pública faz a prova para acusar, dispondo de uma máquina publicitária e policial. Tem recursos, tem meios até para desviar o rumo das diligências ao sabor de conveniências momentâneas. Uma ação graciosa, que não tem mais recursos, precisa de apoio popular para que as testemunhas se sintam protegidas, certos de que podem falar a verdade sem correr o risco de ameaças das autoridades interessadas em ocultar a verdade. Elas prepararam o processo para assegurar a impunidade de criminosos poderosos, muitos dos quais, às vêzes se infiltra nos governos.

NÃO HÁ neste País quem não conheça o advogado do diabo, ora desfilando nos vídeos de televisão, com ares de anjo de procissão, ora se exibindo aos olhos do povo, como vítima de um êrro judiciário. Esse homem trouxe para o processo do Sacopã, como testemunha de vista, um egresso de hospital de doenças mentais, duas vêzes acusado por roubo, numa delas condenado pela Justiça do antigo Distrito Federal.

ESSA testemunha foi considerada pela 3.ª Câmara Criminal do antigo Distrito Federal, como válida, por ser a única testemunha de vista, para justificar a condenação do oficial da FAB. Foi apresentada através dos jornais que lhe deram cobertura, como rico fazendeiro de São Paulo e homem de alta posição social. **Outra testemunha considerada também como valiosa, de cuja vida pregressa já tratamos, é um comprador de sucatas da** Estrada de Ferro Central do Brasil, **que disse na Polícia ter visto AVANCINI, ao lado da vítima, na noite do crime, e o acusado, ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, no banco traseiro. AVANCINI, depondo em Juízo, ratificou o que havia dito na Polícia, isto é, de que viajava no banco traseiro do carro e não na frente, e JEOVÁ, em Juízo, confirmou o que havia dito na Polícia, que AVANCINI estava mentindo. Estas duas testemunhas, que se desmentem mùtuamente, ambas inidôneas em face da lei, para depor em processo sério como êsse, foram consideradas pelo honrado desembargador-relator EURICO PAIXÃO, da 3.ª Câmara Criminal, como suficientes para a condenação do tenente. Só êste detalhe demonstra que a ilusão atua também sôbre a vontade até de magistrado de boa-fé, cujo exemplo serve de roteiro para seus colegas de escalões inferiores.**

OS DEPOIMENTOS de um marginal pago para o desempenho de tão infame papel, levaram um desembargador da 3.ª Câmara a negar provimento ao recurso de BANDEIRA contra a decisão do júri que o condenou.

NEM MESMO um funesto concurso de circunstâncias existiu nos autos, que justificasse tamanho disparate. O eminente desembargador EURICO PAIXÃO declarou, em seu relatório, que não acreditava que EXISTISSE NO MUNDO UM SER TÃO MONSTRUOSO QUE FOSSE CAPAZ DE DIZER TER VISTO UM CRIME SEM TÊ-LO ASSISTIDO. **Talvez por excesso de zêlo profissional e ausência de acuidade psicológica, tivesse o digno desembargador contribuído para desgraça de tamanha proporção, que foi a condenação de um inocente, e, com isso, assegurado a impunidade do verdadeiro autor do crime, cujo nome, identidade, local onde trabalhava, profissão, nacionalidade e condições econômicas, o doutor CANDIDO DE OLIVEIRA NETO, então procurador, se recusou a aceitar, na residência do dr. JUSTO DE MORAIS, quando nos propusemos a declinar, na revisão do processo. Nessa oportunidade, o dr. CANDIDO limitou-se a dizer que** JÁ HAVIA UM CONDENADO! **Que venha êle a público desmentir a nossa afirmativa.**

O QUE TEMOS PUBLICADO até hoje são quadros, talvez impróprios para menores de 20 anos. Mas êsses quadros são fiéis. Representam êles a maldade de uma época, a gíria devassa dos que faziam da política a ciência das traficâncias, e das atividades sérias a delícia do baixo extinto, que regala os apetites da meninada pra frente. Ou melhor, o quadro do lado negativo de uma fase de nossa história, em cujos homens se encontravam frutos ácidos, muitos dos quais, porque gerados em ventre de uma botânica intoxicada. Por isso terminamos, hoje, exclamando! MEU DEUS ONDE ESTAIS? E uma voz me ecoa, na mente, como resposta. PACIÊNCIA, FILHO; DEUS QUANDO TARDA, VEM A CAMINHO!

ESTE NOSSO APELO, se não fôr atendido pelo Todo-poderoso, resta-nos aderir ao côro JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI, **PARA DIZER-TE QUE A POSSE, ENTRE OS HOMENS, É O TUMULO DO DESEJO E QUE A FACILIDADE DE FAZER MAL ENTRE ELES, TORNA DIFÍCIL O DEVER DE FAZER O BEM. E mais que os que invocam o Teu Santo Nome, aqui na Terra,** amam os que Te aborrecem e aborrecem os que Te amam.

AMEM!

"Só compreendemos o desenvolvimento em benefício do homem"

O presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, através de uma cadeia de radio e televisão, sôbre o transcurso do 7.º Aniversário da Revolução, dirigiu ontem, ao País, as seguintes palavras:

"Homens e mulheres do meu País,

Ao longo de nossa História, os princípios democráticos sempre corresponderam aos anseios mais profundos da alma brasileira, que, em tôdas as Constituições da República, o legislador interpretou no mandamento primeiro de que o pôvo é a fonte legítima do poder.

Cumpre reconhecer, no entanto, que a realidade de nossa vivência política nunca chegou a corresponder, por inteiro, a êsse ideal, ocorrendo infidelidades, desvios e distorções, de que a evidência maior foram os rumos contrários às aspirações e interêsses nacionais, marcados de desmandos administrativos e demagógicos, que levaram o povo e as Fôrças Armadas a fazer a Revolução, cujo 7º aniversário hoje comemoramos.

Eram tão profundos os descaminhos da vontade popular, que a Revolução precisou ser desdobrada, porque se impunha dar ao Govêrno, que dela emergiu para servir ao povo, instrumentos e podêres capazes de realizar as necessárias modificações de nossas instituições e a decisiva aceleração de nosso progresso.

Pôsto que Castelo Branco e Costa e Silva lograram alcançar a reorganização de estruturas e processos, que resultam no alcance dos mais promissôres índices de crescimento econômico e de estabilidade política e social, a mim me toca tudo fazer para acelerar o ritmo dêsse crescimento, assim como ter coragem e imaginação para empreender mudanças essenciais à plena realização do ideal de bem-estar do povo, nos lugares e nos hábitos onde até hoje ainda não chegou a Revolução.

A nação é testemunha do empenho de meu govêrno, desde o seu primeiro dia, em dar prosseguimento a tôdas as medidas que visem à progressiva estabilização da moeda, à crescente expansão do produto nacional e à mais justa distribuição da renda, de forma a que o Brasil seja, afinal, um tecido homogêneo de homens e terras, e não mais o chão de tôdas as desigualdades.

Muito me alentam os resultados obtidos, que se expressam na confiança interna e externa, no fortalecimento de nossa vida econômica, e agora também na convergência de propósitos dos novos governos estaduais e dos membros eleitos do Congresso e das Assembléias Legislativas, dispostos à conjugação de esforços com o Govêrno Federal que resulte no alargamento e na consolidação da obra revolucionária.

No tempo decorrido entre êstes dois últimos aniversários da Revolução o trabalho de nosso povo se fêz sempre fecundo. O levantamento das atividades do exercício passado revela um crescimento de 9,5% do produto nacional, que se torna mais expressivo na constatação de que a taxa de inflação foi a mais baixa dos últimos anos, com um deficit orçamentário tão insignificante que pôde ser financiado sem emissões. E, o que é ainda mais promissor, a receita de exportação se avizinha dos três bilhões de dólares, resultando em grande superavit do balanço de pagamentos e em disponibilidade de reservas superior a um bilhão.

Outros sintomas da expansão de nossa economia são o desenvolvimento do mercado de capitais, o surto da petroquímica e as providências tomadas pelo meu govêrno para elevar o parque siderúrgico nacional a uma produção de 20 milhões de toneladas, em 1980, o que representará um incremento de 12% ao ano, dobrando, já, em 1975 a produção das três maiores usinas siderúrgicas do país.

Cumpre destacar também as perspectivas da recuperação do Brasil no mar, pois o novo Plano de Construção Naval, bem provido de recursos e nas linhas da renovação seriada das encomendas, resultará na absorção da capacidade de nossos estaleiros e na produção de unidade de grande porte, de forma a garantir a participação crescente da bandeira nacional na livre competição transportes marítimos.

Os interêsses nacionais também foram salvaguardados com a imposição de serem feitos no Brasil, os seguros referentes ao transporte das mercadorias importadas e com as medidas realistas, que começamos a tomar no sentido do mais fácil acesso de nossa indústria à tecnologia importada, por meio de uma nova política de propriedade industrial.

É imenso o esfôrço revolucionário quanto à infra estrutura de energia, transporte e comunicações. Não me refiro, apenas, à integração em marcha, entre tôdas as regiões e todos os brasileiros, nas tôrres de microondas que se plantam e nos caminhos que se abrem — em condições as mais adversas — para que os homens se falem, se encontrem e se entendam. Vejo o desafio de assegurar a energia suficiente para que o Brasil, no ritmo dessa ascensão, não tenha de parar amanhã. Por isso a Nação admira o esfôrço de seus filhos, que, abnegados e anônimos, constroem usinas elétricas nos rios distantes, sondam o petróleo no fundo da terra e no fundo do mar, e atravessam as distâncias, na descoberta da verdade da geografia de nossos recursos minerais, sobretudo do urânio, que haverá de nos assegurar o emprêgo do átomo nas tarefas da paz.

Nunca em nossa História, tanto se investiu em Educação e tanto avanço se fêz, em dignificação dos professôres, em construção de escolas, em mudança de ciclos e programas e em absorção de novas tecnologias educacionais. Também muito me alenta a colheita no campo da edução de massa, em que o MOBRAL conseguiu alfabetizar 500 mil brasileiros, de 14 a 35 anos, inicialmente, nas áreas urbanas e apenas em 6 meses de trabalho, que, em outras fases, se estenderá às áreas rurais e a outras faixas etárias.

Se não me canso de dizer o meu propósito de tudo fazer no sentido da melhor distribuição da renda nacional, porque uma parcela significativa da população não dispõe de recursos para o consumo e a poupança, advirto que não devemos ampliar, prematuramente, a distribuição, sacrificando o crescimento. É que o consumo per-capita não cresceria bastante além disso, isso resultaria na diminuição da poupança, que proporciona os meios efetivos de incrementar o produto.

Muito menos devemos pensar em transferir essa concentração de recursos, dos particulares para o Estado, pois as atividades públicas e privadas têm finalidades convergentes e harmoniosas na formação da renda nacional e a validade e a oportunidade de cada setor só podem ser medidas em padrões de eficiência e produtividade.

A fim de elevar o nível de investimentos em áreas que atualmente não oferecem atrativos naturais, o Govêrno vem procurando aperfeiçoar a mobilização de recursos internos, determinado a manter os incentivos fiscais e a fortalecer o mercado de títulos mobiliários, que, democratizando o capital, contribui para a prosperidade da emprêsa e da própria Nação. A êsse propósito, quero ressaltar que a crescente valorização das ações das emprêsas estatais testemunha a imensa confiança popular nas atividades econômicas de natureza governamental.

Convencidos de que sòmente o aumento da produtividade poderá elevar o padrão de vida dos trabalhadores, não voltaremos à política ilusória dos aumentos salariais inflacionários. Preferimos complementá-los com instrumento, a um só tempo de sentido humano e econômico — como o Programa de Integração Social e o Progra-

(Conclui na 5.ª página)

Sétima relação dos beneficiados com bôlsas de estudo

De acôrdo com o critério de escolha, exigido pelo Parecer número 242 do Conselho Estadual de Educação, a Comissão de Bôlsas de Estudos da Secretaria de Educação e Cultura informa que foram concedidas bôlsas de estudos aos seguintes alunos: — ENSINO MÉDIO — Frederico Neto, Carlos A. Hoffman, Ana M. Carvalho Rumbelsperger, Edla S. Oliveira, Cândida M.M.R. Costa, Moema A. Castro, Luzia H. Schneider, Maria C.A. Coutinho, no Colégio Orlando Rôcas; — Regina Alves, Rita C.P. Pinato, Eligia A. Oliveira, Maria F.G. Agostinho, Mariana Oliveira, Vera L.P. Aguiar, Solange Ladeira, Leni X. Sardinha, no Colégio Nossa Senhora Rainha dos Corações; — Anatanael S. Leite, Elzira L. Silva, Dinarte P. Campos, Selma S. Melo, no Ginásio Monteiro Costa; — Cristina M.G. Ferreira, Ângela M. Machado, Joselaine B. Corredoura, Margarete M. Moura, Selma T.F. Ramos, Ione M. Paulino, Regina C. C. Freire, Lúcia F.R. Correia, Teresinha T. Barbosa, Miriam C. Moura, Rita C.V. Silva, Guiomar P.C. Graniço, Ângela Silva, Iracema Cardoso, na Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora da Piedade; — Nilo S. Setubal, Alice Z. Malmios, Antônio C. Motor, Sheila Chipaver, Cléia M.N. Valverde, Solange M.B. Carvalho, Teresinha L. Sousa, no Curso de Especialização Professor Júnior — CEJUR: — Edir S. Figueiredo, Elid S. Figueiredo, Norma C. Silva, Agostinho A. Botino, Ricardo V. Garcia, Sônia M.M. Silva, Luís C. Dias, Francisco J.M. Costa, Ofélia Brás, Edilma S. Figueiredo, no Curso Preparatório Paulo de Tarso; — Silvestre E. Costa, Madair A. Barros, no Curso de Especialização Itu; — Natalino P. Sousa, Astolfo S. Filho, Cenira S. Capinã, Clei S. Capinã, Sílvia R. Santos, José M. Barbosa, no Curso Perspectiva; — Ione P. Lima, Antônio T. Santos, Norma C. Galvão, Claudina C. Galvão, José A.V. Silveira, Afonso Nunes, Maria E.A. Gomes, Zeni F. Monteiro, Francisco O. Miranda, Ana M.F. Araújo, no Curso Especializado Vestibular Mendel; Nanci D. Bosisio, Aluísio Rosa, Rosa Miguel, Cilêia M.A. Pinto, Neusa M.S. Santos, Lucia R.D. Sousa, Sérgio Oliveira, Sandra Silva, Sônia R. Oliveira, no Curso de Especialização Pré-Vestibular Ciências Médicas Ltda.; — Maria C. Duclos, Marcia P. Sousa, Edison X. Sousa, Glória P. Almeida, Sueli Coutinho, Laira C. Bráulio, Zelinda A. Correia, no Curso Zarenda; — Sueli M. Silva, Miriam L. Nunes, Maria L.S. Santos, Marcos B. Santos, Ivo L. Schaiblichk, Carlos A. Arruda, Carlos A. Silva, Sancha C. Viana, José J. Santos, João T.F. Casagrande, no Colégio Osvaldo Aranha; — Antonieta M. Lima, Ilda M. Ramos, Joana G. Alencar, Maria R. Ramos, Maria J. Machado, Mário C. C. Marques, Maria C.M. Viana, Maria J. Lima, Delza S. Silva, Elma C. Lima, Bernardino L. Cabral, Heloísa S. Silva, Sandra O. Luís, Nilcéia F. Tinoco, José Gildo S. Barreto, Luísa F. Prado, Sônia M. Gomes Rôsi, Vera L.M. Silva, Ilma S. Peixoto, Maria E. Teixeira, Jacira J. Cunha, Maria E. Fonseca Munhos, Gioconda M. Antonéli, Maria A.M. Brandão, Maria C.S. Soares, Lúcia B. Santos, Carlos R. P. Rodrigues, Vânia L. Pavlova, Daise S. Melo, Maria L.E. Diniz, no Curso Diplomados; — João C. França, Roberto P. Sobral, no Ginásio Romualdo Ferreira de Almeida; — Deusa Marcelo, Isabel R. Freitas, Maria C. A. Ferreira, Dilza M. A. Ferreira, Luís G.C. Costa, Luisa R. Monteiro, Jaira M.F. Silva, Paulo R. Messias, no Ginásio Moreira Filho; — Ilma A. Barbosa, Vera Lúcia R. Dias, Carlos R. Jesus, Arleto Nascimento, Roseli C. Soares, Eunice M. Arieira Fiorilo, César C.A. Filho, no Ginásio Dalila Gonçalves; — Mariângela S. Silva, Anete M. Costa, Roberto R. Neto, Jean G.O. Saillot, no Colégio Professor Caruso; — Tânia M.C. Ferreira, Sheila M.G. Ferreira, Denise M.F. Salgado, Sônia E. Busetti, Márcia D.G. Pinto, Raquel R.G. Silva, no Colégio São Marcelo; — Divino Ricardo Barros, Luís C.C. Campos, Luís C. Santos, Carlos B. Almeida, Sheila Peçanha, Maria C. P. Oliveira, Délson P. Santos, Francisca R. B. Vicente, Valdomiro R. Batista, Helena M.A. Oliveira, Júlio C. A. Oliveira, Norma L.A. Oliveira, Leide M. Lira, Léia S. Ferreira, Élder Santos, Paulo R. P. Santos, Ortulana M. Carneiro, Paulo R. Lima, no Colégio Guerra.

Marlene C. Pereira, Mara L.V. Silva, Vera L.D. Carneiro, Pedro Maia, Durvalina M.S. Bravo, José R.L. Sousa, Marlene Gomes, Glória M.U. Silva, José C.B.A. Lara, Maria C.M. Negri, Renato Serra, Maria L.M. Rocha, Afrânio M. Paixão, Taís A. Cavalcanti, no Colégio Primeiro de Setembro; — Maria F. C. Costa, Laura H. Oliveira, Tânia M. H. Amaro, Neuza M.M. Amaro, Vilma L. Kanss, Maristela F. Oliveira, Nair F. Oliveira, no Instituto Nossa Senhora das Dores; — Paulo R.D. Dubois, Paulo D. Carneiro, Cláudio G.C. Tapajós, Cátia Wainstock A. Santos, Lilian S. Santiago, Carlos O. Andrade, Elisabete M.A. Silva, Carlos R.C. Tapajós, Luís A.M. Ferreira, Carlos C. Graça, Eliane F.C. Caldas, Maria A. Sá, Maria E.S. Nunes, Albanita M. P. Salazar, Josuel F. Nascimento, Jasuel F. Nascimento, Rogério S. Cunha, Luís C.G. Silva, Darcil V. Cantuária, Zilda L. Langel, João B. C. Aquino, Sandra C. S. Furtado, Alcen R.A.N. Júnior, Gaston L.R. Pinheiro, Ivã A.M. Pôrto, Maria J. G. Brito, Mônica L. Palheiros, Cléber S. Cunha, Herbster V. Mafra, Carlos A.B. Dias, no Colégio Franco Brasileiro; — Eliana V. Santos, Hilda F.C. Brito, Débora A. Rodrigues, Carlos A.A. Teixeira, Clensa Santos, Maria R.M. Amaral, Heloisa H.M. Amaral, Raimundo S. Lima, Miri-Augrey S. Max, Rosângela M. A. Pinto, Max C. Sousa, Carlos A. O. Jannário, no Colégio Hélio Alonso; — Tarcísio A.C. Almeida, Sandra M. S. Silva, Shirlei M. Silva, no Ginásio Nossa Senhora das Graças; — Edna M. Oliveira, Lurdes S. Melo, Daniel Oliveira, Rosa M.F. Sousa, Maria C. Botelho, no Curso Metabolismo Pré-Vestibular; — Hermógenes R. Filho, Neldo M. Pereira, no Curso ABTA; — Vera L.C. Almeida, no Curso Especialização Professor Júnior; — Vânia L.A. Fiorilo, no Ginásio Dalila Gonçalves; — Maria L.B. Teixeira, Luciano N. Duarte, Francisco J.P. Silva, Carlile L. Tavares, José B. Vilela, César A. Carvalho, Maria S. B. Costa, Marco A. Metili Ribeiro, Carlos A. S. Jacomo, Jorge L. P. Carvalho, Adelino S. Costa, Paulo T. M. Brito, Fernando U.S. Soares, Nivaldo J. Pinho, Manuel P. Prudêncio, Samuel S. Barros, Válter N. M. Filho, Vicente E. Santana, Afrânio M. Cunha, José R.R. Sales, Leide J. B. Fernandes, Mauro J.S. Silva, Ronaldo Gaglianone, Manoel L.C.S. Vinhaes, Antônio S. Gomes, Valdete L. Rocha, Mirna G. Balne, Paulo S. Pires, Mauro M. Pereira, Álvaro S.M. Júnior, Airton D. Carneiro, Alberto D. Carneiro, Aristides S. T. Júnior, Ricardo S. Furtado, Newton C. Fernandes, Fani R. Sollnger, Ricardo L. Monteiro, Teresinha G. Russ, Paulo R.O. Pimentel, Luciano O. Pelnzi, Isaac I. Weinberg, Simon Amsour, Lúcia R.F. Nascente, Délson P. Santana, Manuel M. Silva, Antero F.O. Filho, Odilon Rodrigues, Jorge N. Oliveira, Frederico O.R. Martins, Nadja T.M. Oliveira, Júlio C.M. Lengruber, Miguel A. Ribeiro, Maria G. Sirotean Correia, Antônio C. M. Costa, Moisés V. Leite, Saskia G. Didier, João B. Novais, César C.B. Orlando, Jairo Messeder, Carlos B. Amaral, Maria E.B. Teixeira, Heloísa S. Santaro, Adeléia N. Gonzaga, Sônia M. V. Morais, Tânia G. Lima, Sérgio G. Monteiro, Lúcia J. Fernandes, Mário Cervone, no Curso Vetor; — Nelci S. Moreira, Ivonir T. Silva, Sônia Conceição, Sérgio L. B. Santos, Paulo A. D. Lenano, Mariana Silva, Paulo C.D. Lira, Sônia M.G. Silva, Carlison T. Campos, Cidnei Santos, no Ginásio Santa Mônica; Marcelo R. Lipiani, José C.M. Santos, Carmem G. Lopes, Lamadtine C.N. Pereira, na Sociedade Civil Educacional Sousa Leão Ltda.; — Carmem P. Rangen, Lúcia M.D. Pinheiro, Maria F. S. Pires Salete R. Lima, Vânia G. Bulus, Lizete S. Bonfim, Regina L.G. Bulus, Marisa T. Parreira, Jussara S. Melo, Ângela M.C. Gaeschlin, Ester Vidal, Elisabete T. Parreira, Ledilma T. Xavier, Maria C. Vidal, Elisabete S. Araújo, no Curso Psykhé-Vestibular; — Maria I.S. Pires, Maria G. Oliveira, Elisabete R. Neves, Ângela M.L. Brito, Lúcia V. Sousa, Tânia M. Rocha, Marli Aita, Benjamim F. Andrade, no Curso de Especialização André Martins; — Ronaldo L. G. Dias, Paulo R.L. Pontes, Maria G.F. Gesi, Jorge F.T.M. Costa, Heitor B Cintra, Rosane S. Mairinque, Sérgio Zajd, Rute M.A. Sousa, Floriano V. Santoro, Luciana A.A.G. Marques, Sabri Srour, Aloísio Bazanela, Luís O. Albuquerque, Eliane M.S. Barbalho, Célson S. Fiúza, Paulo C.C. Júnior, Erisson T. Luduvice, Ângela B.G.Q. Varela, Alcides C.L. Filho, Deraldo M. Silva, Marco A. Maceri, Tânia M.G. Correia, no Curso Vestibular Sigma S. A.; — Rosemary E. Frayha, Eliane G. Costa, Rejane M.R. Lira, Sorelo A.F. Sousa, Cíntia A.M. Peixoto, Maria L.F. Werner, Líbia M.C. Costa, Rosane G. Costa, no Colégio da Comp. Santa Teresa de Jesus.

ENSINO PRIMÁRIO — Mônica M. Silva, Mônica P. Vicente, Décio P. Vicente, no Colégio Companhia de Maria; — Márcia C. B. Romão, Marcos M. Sousa, Rosângela B. Ferreira, Carla S.V. Pelizer, Marco V. V. Pelizer, Flávio M. Sousa, Arnaldo B. Silva, no Instituto Nícia Macieira; — Tânia M.A. Pereira, no Instituto Silva Matos; — Paulo R.F.S. Lajo, no Colégio São Pedro de Alcântara; — Teresa Cristina N. Sampaio, Ana C.N. Sampaio, Anélia S. Costa, Maria L. Teodósio, Cláudia S. Costa, Adriana T. Ramos, Maria A Teodósio, Maria F. Teodósio, Márcia S. Costa, Ana V. T. Ramos, Márcia C. Moreira, no Colégio Virgem de Lurdes; — Luciana M. Batista, Ana M.S. Rêgo, no Colégio Nossa Senhora da Misericórdia; — Lurdes B. Furist, Francisco A.M. Santos, Denise C. Marques, João H. Machado, Delmira M. S. Almeida, Neli B. Passos, Mauro A. Machado, Célia O. Ramos, Hercília R. Macedo, Regina M.B. Almeida, Loci M.S. Degenring, no Colégio Imaculado Coração de Maria; — Paulo J.A. Falcão, Lina M.R. Rei, no Instituto Nossa Senhora Rainha dos Corações; — Fátima A.F. Marques, Júlio M.M. Silva, Eliane M.B. Soares, Alba M.B. Soares, Naiara T. Cardoso, na Escola Jardim Musical; — Eliane Santos, Conceição C. Mota, no Educandário Nossa Senhora das Graças; — Paloma Batista, Naiá Batista, Paulo R. C. Azevedo, Jorge L.C. Azevedo, Antônio G. Saide, no Instituto Belvas; Weimar M. Freitas, no Externato Santos Anjos; — Renata V. Gordilho, Lolita A.M. Lucas, Renato J.A. Amândola, Ronei F. Abreu, Rolien V. Nascimento, Ricardo V. Nascimento, Nilza M. Lima, Edson A. Calixto, no Colégio da MABE; — Marcos G. Fernandes, Sérgio G. Fernandes, no Jardim Escola Leonã; — Nira F. Santos, Solange Santos, no Instituto Djalma Amazonas; — Teresa C. Sousa, Debora S.L.P. Lima, Patrícia T.B. Bahia, Ana L. Vacchiano, no Colégio e Escola Normal Santa Doretéia; — Rosângela B. Bonielo, Charles B. Bonielo, Gustavo C. Costa, Rogério C. Costa, André B. Barbosa, João M.C. Neto, Catarina V. G. Soares, Itamar Corbelino, Cristiane F. Vieira, Cláudia A. Soares, Márcio L. P. Silva, William M.P. Guimarães, no Educandário Maria Quitéria.

Total de bôlsas divulgadas .. 3.9[illegible]

Em seis relações .... 3.5[illegible]

Nesta 7.ª relação .... 4[illegible]

3.9[illegible]

Assessoria de Imprensa; Gabinete do Secretário; Secretaria de Educação e Cultura; Govêrno do Estado da Guanabara.

Rio, GB, 31-3-71 — s. a.

Clubes da cidade

Rená reabre na Aleluia

O Renascença Clube estará reabrindo suas programações, no sábado de Aleluia, com a festividade intitulada Noite da Micareta. O vice-presidente social, Joel dos Santos, assinala que a designação da festa significa sua organização dentro da melhor tradição da Bahia. Comidas típicas e decoração ao estilo dos costumes baianos, serão as atrações especiais, além da participação da Banda do Havaí que animará a promoção. O acontecimento marcará, também, o reencontro da família renascenciana após a quaresma. Esclarece o Joel dos Santos, que a tradição da festa da Micareta estabeleceu-se na Bahia, após um carnaval em que no último dia a Cidade de Salvador foi assolada por grande temporal e não foi possível a realização do desfile de clubes e entidades populares. Na festa de Aleluia, as entidades dedicaram a realizar uma noite de festa — a Micareta — com alegria nunca vista. Daí em diante, estabeleceu-se a tradição de procurar o sábado de aleluia suplantar-se a empolgação e a alegria do carnaval.

BAILE DOS DESTAQUES — O Suruí Atlético Clube, dando prosseguimento à sua vasta programação, está comunicando que no dia 11 de avril será levado a efeito o empolgante Baile dos Destaques, com a participação do conjunto Os Devaneios.

OLÍMPICO — Uma grande pedida para os sábados é comparecer às noites de boate do Olímpico Clube de Copacabana, à Rua Pompeu Loureiro. Danilo e seu conjunto dão o recado musical num ritmo adequado para a luz negra do ambiente. Mas o importante são os preços, nunca em boate alguma existiu preços baixíssimos como os que são cobrados na do Olímpico.

BALANÇO — Sábado vai haver uma superincrementação no Centro Cívico Leopoldinense. O pagode vai ficar quente, quando, sob os acordes do conjunto Os Toyops, a diretoria anunciará o lançamento oficial do Bloco Balanço das Mulatas.

ORFEÃO A 03 — O confrade Sérgius Silva continua dinamizando o setor de divulgação do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, onde o eficiente presidente José Domingo Sanches não está medindo esforços para tornar o clube mais promocional da Tijuca. Sábado, o Orfeão estará na base do 03, com o Baile da Pegada, com Ademir, que é uma parada, apresentando o conjunto norte-americano Human Race e ainda de lambugem o conjunto Ana Lus.

ENTRELINHAS — Dias dêsses encontramos o coleguinha Sérgio (Impacto) Costa e Silva, tendo êle vindo nos agradecer dizendo que fomos o único que não tecemos comentários sôbre sua mulata Maria da Conceição Divino Espírito Santo. Ora Serginho, sou dêsses que apóia o provérbio: quem vê cara não vê coração. ★ Circulando elegantemente no tablado do baile do Orfeão, estava a encantadora mulata, doutora Teresa-Ana. Aliás ela vem sendo muito assediada pelos coleguinhas da Imprensa. ★ O Cacique de Ramos levando muita fé na jovem Sandra Maria Silva, que representará a agremiação no Miss Guanabara. ★ Os associados do Motel Clube Minas Gerais, terão um concorrido baile de aleluia, no Enchanted Valley Clube. ★ Hoje vamos ficando por aqui, sábado estaremos de volta com novas milongas, segundo diz o Rui Sugar.

AUTOMIRA

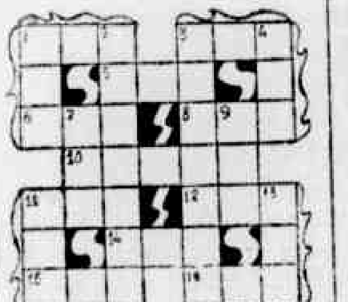
Automóveis Miracema Ltda.

Rua Barão de Itapagipe n.º 82
Rio Comprido - Tels.: 228-4041 e 228-9148
Vende, troca, compra e facilita carros novos e usados, todos revisados e com garantia.
Suas amplas instalações com estacionamento próprio são um convite para um bom negócio.

Cruzadinhas

ANTONIO FABELO CHAVES

N.º 347



HORIZONTAIS:

1 — Abreviatura de mecanização. 3 — Matiz. 5 — Grande porção. 6 — Pequeno poema lírico. 8 — Seguia (segunda pessoa sing.). 10 — Estremece, abala. 11 — Aranha amazônica. 12 — Verme que aparece na ferida dos animais. 14 — Pintura preliminar da parede. 15 — Bebedeira. 16 — Agora.

VERTICAIS:

1 — Suavidade. 2 — Análise. 3 — Negro. 4 — Pano de armar casas. 7 — Afluente do Reno. 9 — Antiga medida de capacidade holandesa. 11 — Queira bem. 13 — Emenda.

RESPOSTA DO PROBLEMA N.º 346

Ida — Com — C — Bar — O — Ala — Ode — Anita — Cid — Ara — O — Aal — N — Ser — Ota.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a MAX QUEIROZ RÊGO, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que, pelo mesmo, a requerimento de PORFIRIO JOSÉ RODRIGUES SERRA DE CASTRO e ENNIO CRESPO DE AZEVEDO, notifica-se a MAX QUEIROZ RÊGO, que se encontra em local ignorado, para ciência e nos têrmos das peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. PORFIRIO JOSÉ RODRIGUES SERRA DE CASTRO e ENNIO CRESPO DE AZEVEDO, brasileiros, do comércio, casados domiciliados à Rua México, 164, gr. 57, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer a V Exa a NOTIFICAÇÃO de MAX QUEIROZ RÊGO brasileiro, solteiro, domiciliado nesta cidade, onde reside, à rua Cruz Lima, 41, ap. 102 - Flamengo, pelos fatos que expõem: 1.º) Os suplicantes, juntamente com o suplicado, constituíram uma sociedade para prestação de serviços, por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação social de DINAMEC — PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA., 01 de julho de 1970 e registrada no Cartório Civil das Pessoas Jurídicas sob o n.º 25.099, livro A—8, em 27 de julho de 1970. 2.º) Que tanto os suplicantes como o suplicado contribuíram com quotas de iguais valôres para a formação do capital social da emprêsa e, indiscriminadamente exerceriam a gerência da sociedade, sendo obrigatório, sempre, a assinatura de dois sócios em tôdas as atividades atinentes à sociedade. 3º) Sucede, porém, que Max Queiroz Rêgo, deixou de comparecer à sede da emprêsa, desde o dia 30 de setembro próximo passado, sem nenhum motivo plausível ou justificável, estando inadimplente com as despesas de constituição da sociedade, 1/3 de aluguéis da sala 56 da rua México, 164 gr 57 — de julho a dezembro de 70 — 1/3 das despesas de manutenção da sociedade referente aos meses de junho a dezembro de 70, além de prestar contas de retiradas, no valor de Cr$ 650,00 (seiscentos e cinquenta cruzeiros), para despesas que até a presente data não foram comprovadas. 4.º) Várias tentativas foram efetuadas pelos suplicantes a fim de que o suplicado comparecesse à sede da emprêsa e se explicasse quanto às obrigações assumidas. Isto pôsto — Tendo em vista, portanto, que o comportamento do sócio MAX QUEIROZ RÊGO, vem causando prejuízos incalculáveis, para os suplicantes e para a sociedade, requer, por êsses motivos e a fim de prevenir responsabilidades e com fundamento nos artigos 720 e segs. do C. P. Civil NOTIFICAR MAX QUEIROZ RÊGO, para, no prazo de 30 dias, prestar contas das importâncias retiradas da sociedade, assim como contribuir com os contingentes de aluguéis, despesas de aluguéis e manutenção da sociedade desde junho de 1970 a dezembro do corrente, sob pena de não o fazendo, sendo requerida a rescisão da sociedade com relação ao sócio remisso, nos têrmos do art. 7.º da Lei 3.708, c/c o art. 289 do Código Comercial. Nestes têrmos autuada a presente e cumpridas as formalidades legais requer que a presente seja devolvida aos suplicantes, independente de traslado, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1970. a.) Renée Theodorico da Silva, advogada." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição, À Nona Vara Cível. Ao Terceiro Distribuidor Em 29 de dezembro de 1970. (a.) Ilegível." — Despacho: "A. notifique-se. 30-12-70. (a.) Ilegível." — CERTIDÃO DE FLS. 17: "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado anexo me dirigi à rua Cruz Lima, n.º 41, apartamento 102, aí fui informado pela sra. Maria Freire, de que o sr. Max Queiroz Rêgo, mudou-se para lugar ignorado da informante, motivo porque deixei de notificar o mencionado sr. Max Queiroz Rêgo. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1971 (a.) Generoso Paes de Barros, Oficial de Justiça." — PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo Sr Dr Juiz de Direito da Nona Vara Cível. PORFIRIO JOSÉ RODRIGUES SERRA DE CASTRO e ENNIO CRESPO DE AZEVEDO, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, na qual certifica que Max Queiroz Rêgo se encontra fora da Guanabara, em lugar incerto, requer a V Exa., que determine a citação do suplicante através de edital. Nestes têrmos — p. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1971. (a.) Renée Theodorico da Silva, advogada." — Despacho: "J sim. Em 5-2-71 (a.) Júlio." — Em virtude do que se expediu o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede dêste Juízo funciona no terceiro andar do Nôvo Palácio da Justiça, à Avenida Erasmo Braga n.º 115. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove de fevereiro de mil novecentos e setenta e um Eu, (a.) Paulo Maurício Pereira, escrevente juramentado, datilografei E Eu, (a) Nélson de Senna Pinto, o Escrivão substituto, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a.) Júlio da Rocha Almeida

Está conforme o original
O Escrivão: Nélson de Senna Pinto.

(PJ 9065)

SOCIAIS

Décio Dantas

ANIVERSARIOS

Comemora hoje mais um aniversário a professôra Iara Gonçalves de Almeida, filha do distinto casal Guido-Isaura Gomes de Almeida.

Está completando hoje 14 anos de idade a menina-môça Nilda Cardoso de Freitas, filha do ilustre casal Luís Carlos-Vera Ribeiro de Freitas.

Faz anos hoje o menor Roberto Vieira Guimarães, filho do casal Raimundo-Sandra Maria Teixeira da Costa Guimarães.

Completa hoje 15 anos de idade a jovem estudante Elisa Moreira de Andrade, filha do casal Napoleão-Léia de Moura Andrade.

Fêz anos ontem a srª Cândida Regina de Sousa Leal, espôsa do comerciante Carlos Rodrigues de Sousa Leal.

NASCIMENTOS

O casal Reinaldo-Letícia Pereira de Castro comunica o nascimento de seu filho Narciso.

O casal Eustáquio-Neusa Pinheiro Dias anuncia o nascimento de sua filha Altair.

NOIVADOS

Celebraram noivado a srta Ilca de Sousa Machado e o sr. Haroldo Moreira de Carvalho.

Noivaram a srta Ana Lúcia Monteiro da Costa e o sr. Milton Garcia da Fonseca.

BODAS DE PRATA

O casal José Eugênio-Margarida Cardoso de Oliveira está comemorando hoje o transcurso de seu 25º aniversário de casamento. Ao digno casal, nossas felicitações.

CONSELHO

"A felicidade está nos gostos e não nas coisas; e é só por ter a gente o que prefere que é feliz e não tem o que os outros acham agradável".
(La Rochefoucauld)

Classificados ✶ Classificados ✶ Classificados

GRANDE LIQUIDAÇAO — Todo por menos da metade do preço Fogões a gás engarrafado a partir de 60,00; Tevês novas e usadas a partir de 250,00; radiovitrola pilha e luz, móveis a partir de 100,00; grupos estofados a partir de 500,00 sofá-cama 90,00 mil; dormitórios a partir de 390,00; cama de solteiro 50,00; cama casal peças avulsas Grande estoque de tevês e Geladeiras, em 24 meses Aceitamos o seu peça em troca. Av. Gomes Freire 547 — Centro. (S-11.124)

GRANDE LIQUIDAÇÃO EM QUEIMADOS - Est. do Rio. Tudo por menos da metade do preço. Fogões 60,00 e 120,00; dormitório 350,00; grupo estofado 300,00; sofá-cama 90,00 e 100,00; rádios 100,00; radiovitrola, 160,00; ventiladores ... 70,00 e 150,00; cama casal 70,00; cama solteiro 55,00 Miudezas e peças avulsas. Rua Padre Marques 312 — Centro — Queimados — Estado do Rio. (S-11.129)

GELADEIRAS - Muita atenção LIQUIDAMOS hoje as melhores pelos menores preços Temos geladeiras para tendinha, bar etc inclusive a querosene. Rua dos Inválidos, 59 — Centro. (S 11 107)

Rádios de Pilha Consertos e Capas de Rádios

Vendemos barato tôdas as marcas e consertamos rádios, todos os tipos. Serviços garantidos e orçamentos grátis. Rua Buenos Aires, 230 - sob., sala 2

IMOBILIÁRIA UNIÃO S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Imobiliária União S. A., a comparecerem à Assembléia-Geral Ordinária, que se realizará na sede social à Rua Tuiuti, 251, em Duque de Caxias, RJ, no dia 30 de abril de 1971, às 14 horas, para deliberarem sôbre o seguinte: a) Relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1970 e parecer do Conselho Fiscal; — b) Eleição da Diretoria para o biênio 04/71 a 04/73; — c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes; — d) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício 70/71; — e) Assuntos de interêsses gerais da sociedade. — Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, todos os livros e documentos a que se refere o Artigo 99 da Lei 2627 de 26/09/40. — Duque de Caxias, 30 de março de 1971. Joseph Miranda, Diretor-Presidente.

(S — 13.150)

Clínica Veterinária Vila Isabel

MODERNAMENTE APARELHADA E COM NOVAS INSTALAÇÕES

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND, 369 (PRAÇA 7)
Tel.: 258-4777 (Clínica)

RAIOS-X — CIRURGIAS — CLINICA GERAL — EXAMES LABORATORIAIS — OXIGENOTERAPIA — INTERNAÇÕES — INFRAVERMELHO — ULTRAVIOLETA
ATENDIMENTOS DOMICILIARES
ORIENTAÇÃO MÉDICA VETERINÁRIA

DR. WANDERLEY SEVERO DOS SANTOS
HORARIO: De segunda a sábado, das 9 às 21 horas
Domingo: das 9 às 19 horas
LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE ANALISES CLINICAS E PARASITOLÓGICAS — Dr. Percy Infante — Rua do Matoso, 51 sala 8 — Tel.: 237-9743 (Residência)

ATENÇÃO PAVUNA

TERRENO SEM ENTRADA, PRESTAÇÃO DE CR$ 85,00
Ver e tratar na ESTRADA DO RIO DO PAU, 2.095 — antigo 927. Com o SR. ADENIR
(S - 11.127)

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRATIS um COLCHAO DE MOLAS E DOIS TRAVESSEIROS na compra de um DORMITORIO.

Dormitórios

MARFIM c/ 3 portas, 5 peças	680,00
CAVIUNA c/ 3 portas, 4 peças	900,00
CAVIUNA c/ 4 portas, 4 peças	1 000,00
FORMIPLAC Inco 4 portas, 4 peças	1 500,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN — A partir de	340,00
SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças A partir de	320,00

MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO
Estrada Vicente de Carvalho, 19-A
Vaz Lôbo — Tel: 229-9110
Vendas a vista e a prazo — Entrega imediata

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRÁTICA

Novos telefones da LUTA

Superintendência	252-0450
Administração	252-0625
Publicidade	252-1477
Secretaria	252 0835
Redação e Esportes	252-0953
	252-0445
	252-0225
Setor Sindical	252-1302

ENDEREÇO:
Rua do Lavradio, 92

UMBANDA

Mensagem de fé

"Na Cabala está contido todo o sagrado mistério da linguagem divina..."

DECELSO

Não há dúvida. O candomblé ou qualquer outro gênero de toque africano ou afro brasileiro não admite a incorporação ou presença de Prêto Velho, ainda que tenham se ajustado e aceitem a presença do caboclo.

O terreiro de Joãozinho era o que se chama na Bahia, de Candomblé de Caboclo e noutra oportunidade trarei uma lista dêsses candomblés, em todos porém baixam caboclos. Apenas Prêto Velho, não. Quanto às crianças, só os Ierês.

A Umbanda, de um modo geral, trabalha com Prêto Velho, Caboclos e os Exus. Há processos e métodos que sofrem as alterações sociológicas, segundo a lei do tempo e do espaço, e por isso vemos por aí ditos candomblés onde já baixa Exus; noutros ditos candomblés os Exus jogam búzios. Tudo isto porém, em nada ajuda a Umbanda e muito menos ao Brasil.

Acredito mesmo, que certas criaturas que participam dêsse contexto o fazem pelos motivos os mais vários, sob o impulso de interêsses excusos, sejam políticos, econômicos etc. Enfim, os meios ditos de Umbanda ou dos Cultos Afro-Brasileiros, constituem um forte colégio eleitoral, e o mandato de deputado constitui um bom emprêgo e são tais interêsses que prejudicam, em muito, a nossa querida Umbanda, e muito menos ao Brasil.

Eis o que temos tentado explicar aos nossos amados irmãos e podem estar certos que em tôda a nossa caminhada só pensamos no futuro de nossa Religião e é por ela que temos e estamos trabalhando. Para Ela, a Umbanda Iniciática, Escola de libertação, estamos com o apoio de centenas de irmão estruturando a Juventude Espírita de Umbanda; jovens que se integrem no contexto dêste Brasil grande, a fim de que êles, conscientizados, possam continuar a luta que não é minha, não é de ninguém, porque de todos nós: a Unificação Doutrinária da Religião de Umbanda.

Constitui crime de lesa-pátria, à humanidade, nós não ajudarmos aos jovens, dar-lhes condições de melhor conduzir esta querida religião; religião que traz uma Mensagem nova, porque Mensagem de Amor, de humildade, de compreensão. Religião, onde as lágrimas, se enxugam com a alegria esfusiante de nossas curimbas. E podem estar certos, irmãos, que a Umbanda Iniciática ensinou-me e me está ensinando a compreender Meus Irmãos, a Amá-los com tôda a fôrça de minha compreensão. Compareçam, hoje, à Tenda São Jorge, na Rua Dom Gerardo, 45, Praça Mauá, às 19h30min. Envie para Decelso. Nos Jôgo dos Búzios. — Caixa Postal 11.000 — ZC-14 — GB.

Nome: ....

Endereço: ....

Data e local de nascimento: ..

....

Motivo da consulta: ....

Pseudônimo: ....

(Assinatura legível)

INPS da Guanabara inaugura sua oficina de reabilitação

Foi inaugurada, na última têrça-feira, no ambulatório do INPS, em São Francisco Xavier, a oficina do Centro de Reabilitação, que se destina à avaliação e semi-treinamento dos reabilitandos.

O ato contou com a presença de várias altas autoridades de autarquia, inclusive do sr. Giberto Matos Faria, superintendente regional do INPS, na Guanabara.

FINALIDADES

O Centro de Reabilitação do INPS, que acaba de ganhar a oficina aparelhada com maquinas e instrumentos técnicos, faz um trabalho de avaliação das possibilidades dos doentes para encaminhamento aos setores de treinamento.

Além disso, o Centro tem a finalidade de não permitir que o doente perca o hábito do trabalho. Ao mesmo tempo, enquanto êle recebe um tratamento fisioterápico, precisa fazer algo, a fim de evitar a procura de bicos, lá fora, que são capazes de modificar sua mentalidade, gerando dificuldades para aceitação da normalidade do trabalho.

Atualmente, o Centro encaminha treinandos para 62 emprêsas cariocas, dentre as 170 que oferecem seus préstimos, nessa área.

Muitos dos reabilitandos são aproveitados nas próprias emprêsas, onde receberam treinamento. Em 1970, o INPS da GB conseguiu que 280 paraplégicos fôssem aproveitados.

Dentre as emprêsas que cooperam com o programa de reabilitação pôsto em prática pelo INPS, estão Brastel, Lustrene, Auto Modêlo, Thomas de La Rue, Gráfica Muniz, Leiva Materiais de Representações, General Eletric, Refinaria Magalhães, Perfumarias Carneiro e Malharia Alfa.

A OFICINA

A oficina inaugurada possui as seguintes seções: de electrotécnica, mecânica de automóveis, pintura, marcenaria e carpintaria, tornearia, de soda oxi-acetilênica; possui ainda quatro máquinas de acabamento de calçados, inclusive Sete Instrumentos, que realiza todos os trabalhos de acabamento de calçados, tais como polir, engraxar, cortar, lixar, furar e outros detalhes de arremate.

No setor de mecânica de autos, há uma máquina de Aero Willys e outra de Volkswagen.

Os objetos de utilidades, que possam ser confeccionados na oficina, serão vendidos, atribuindo-se 20% do valor de venda para os raebilitandos.

O trabalho de avaliação e semi-treinamento dos paraplégicos está a cargo de uma equipe integrada por: um instrutor de ofícios, um psicólogo, um conselheiro profissional e um assistente social. Seu sistema de trabalho se exerce com base na série metódica de avaliação. Quando o reabilitando é encaminhado às emprêsas para treinamento e aproveitamento, está preparado, física e mentalmente.

Na tarefa de obtenção de emprêgo para os deficientes, o INPS tem contado com a ajuda do Centro de Estudos e Intercâmbio, Recrutamento e Seleção.

Uma característica do trabalho de reabilitação feito no INPS é que, ao lado do semi-treinamento e treinamento, há um preparo psicológico, de modo a integrar o reabilitando na vida produtiva da coletividade.

PRESENTES

Estiveram presentes ao ato de inauguração da oficina de reabilitação, que é parte da série de inaugurações do INPS, em virtude da comemoração da Revolução de 31 de Março, além do superintendente regional do INPS, sr. Gilberto Matos Faria, o sr. José Vital, secretário do Bem-Estar, Odir Mendes Pereira, assessor-chefe de Reabilitação, Jorge Barbosa, coordenador de Seguros Sociais, Hery Fleichman, coordenador de Bem-Estar, Manuel dos Santos coordenador adjunto.

LUTA social e econômica

H. Figueira de Melo

Legislativo da Guanabara interpelará Gerdau-Tyssen

Sob a presidência do professor Teófilo de Azeredo Santos, a Comissão Consultiva Bancária do CMN manifestou-se favorável a que as condições de financiamento, oferecidas pela Resolução 130, do BCB, ao setor industrial deveriam ser estendidas à pequena e médias emprêsas comercial.

Nesse sentido, foi apreciado estudo do sr. Afonso de Lima Vitale, representante de bancos privados na CCB, o qual defendeu a posição do comércio na presente conjuntura, certo de que o setor não utilizaria êste financiamento para a formação de estoques de caráter especulativo. Também observou que as pequenas e médias firmas a serem beneficiadas não estão, em sua maioria, vinculadas a matrizes estrangeiras, e tem menor acesso a fontes de crédito internacionais. Os recursos para o financiamento poderão advir do recolhimento do depósito compulsório e da Caixa Econômica Federal. O conceito de média e pequena emprêsa deverá ser fixado em estudo que está sendo elaborado pela CNC e a Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

★ Embora não esteja ainda oficializada, já se encontra virtualmente constituída a Comissão Parlamentar que, no Legislativo carioca, pugnará pela dinâmica da recuperação econômica do Estado, conforme memorial apresentado pelas classes empresariais.

Sugerida a sua constituição pelo deputado Pedro Ferreira da Silva do MDB, e representante da Zona Oeste, deverá congregar, acima das legendas, os senhores deputados, para ativar a adoção de medidas legais necessárias à industrialização (taxas, impostos, incentivos) bem como obras de infra-estrutura indispensáveis à implantação das indústrias no Distrito Industrial de Santa Cruz e da área destinada à Zona Franca Industrial e Comercial de Santa Cruz (ZICSC).

Em sua exposição oficial à Assembléia do Estado, justificando a necessidade da constituição da comissão aludida, o deputado Pedro Ferreira da Silva interpelará o grupo Gerdau-Tyssen acerca da construção do pôrto de Sepetiba — terminal oceânico, destinado às operações de descarga de minérios e exportação de manufaturados da COSIGUA — emprêsa mista do Estado, recém-adquirida pelo aludido grupo teuto-brasileiro. A sua interpelação tem como objetivo, exigir do grupo Gerdau-Tyssen a construção daquele pôrto, incluído no projeto global de industrialização do Estado e reclamado pelos empresários cariocas como ponto de apoio ao futuro pôrto da Zona Franca Industrial e Comercial de Santa Cruz. Obra imprescindível que, entretanto, está sujeita a não ser construída pelo aludido grupo, propenso a utilizar o pôrto do Rio de Janeiro para importação de minérios e exportação de manufaturados.

Noticiário sindical

Artefatos de borracha: aumento

Em assembléia-geral, os trabalhadores nas indústrias de artefatos de borracha aprovaram, para vigorar a partir de 26-5-71, as seguintes reivindicações: 1 — aumento salarial de conformidade com o índice a ser fixado pelo Departamento Nacional do Salário, 2 — piso salarial de Cr$ 230,00; 3 — férias de 30 dias. O informante, sr. Sebastião Fernandes Costeira, presidente do sindicato classista, adiantou que dará entrada do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, nos próximos dias.

Bôlsas para aeroviários

A partir das 14 horas de hoje, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, serão efetuados os pagamentos correspondentes à segunda parcela de 1970, das bôlsas-de-estudo do PEBE.

Alfaiates e costureiras

Será no próximo domingo, em trem especial, a excursão, que os alfaiates e costureiras farão a Muriqui. Os interessados, ainda podem inscrever, na sede do sindicato profissional, na Rua Camerino, 128, 6.º andar, ou pelo telefone 243-7413.

Reajuste do pessoal de massas e biscoitos

O sr. José Rodrigues da Silva, presidente do sindicato dos moageiros, esclarece que o reajuste salarial do pessoal de massas e biscoitos, na base de 23%, aprovado pelo Tribunal Regional do Trabalho, tem efeito retroativo a 7 de dezembro do ano passado.

Quanto aos trabalhadores do setor do trigo, informa o dirigente sindical que a assembléia de aumento será realizada no próximo mês.

Lembra, ainda, o líder da classe, que, amanhã, das 15 às 18h30min, haverá eleição para desempate dos três candidatos à lista-tríplice de vogal da Justiça do Trabalho, sendo obrigatório o comparecimento à sede, na Rua Marechal Aguiar, 109 São Cristóvão, próximo ao Largo do Pedregulho, para votar.

Bancário circula

Está circulando o Bancário, n.º 279, de 30-3-71, órgão oficial do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancário do Estado da Guanabara, que, como sempre, borda, com rara autenticidade os problemas e reivindicações da numerosa classe. Agradecemos a remessa do exemplar.

TST encerra suas atividades na GB

Julgando muitos processos, o Tribunal Superior do Trabalho realizou, ontem, suas atividades, no Estado da Guanabara. Entrará em recesso, a partir de hoje, e reabrirá, dia 1.º de maio, em Brasília.

Na Guanabara, permanecerá, por algum tempo, uma seção, para recebimento de recursos.

Padeiros

As contas e o relatório da diretoria do sindicato dos padeiros, relativos ao exercício de 1970, foram aprovados, ontem, em assembléia da categoria. Outros assuntos de interêsse da classe, foram discutidos, durante a assembléia de ontem.

'Só compreendemos o desenvolvimento em benefício do homem'

(Conclusão da 3.ª página)

ma de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

Ao tempo em que se desenvolvem e se integram os núcleos de produção do País, preocupa-se o Govêrno em qualificar e absorver o grande contingente de mão-de-obra disponível, especialmente no Nordeste.

Em junho do ano passado visitei o povo nordestino cujas condições de sobrevivência à sêca evidenciou serem quase trágicas. Afirmei que o Govêrno Federal, muito mais preocupado com o nordestino do que com o Nordeste, além da ajuda de emergência, haveria de se empenhar na transformação das estruturas sócio-econômicas. Por outro lado, constatei que, embora o Nordeste apresente áreas de exploração agrícola e mineralógica em expansão para o seu surto de industrialização é preciso proporcionar aos homens das terras mais difíceis o acesso a áreas vazias do território nacional de enorme potencial de colonização.

Assim, ao lado do Plano de Emergência da Sêca, que assegurou trabalho e assistência a mais de 500 mil pessoas com a aplicação de 400 milhões de cruzeiros — equivalente à metade do deficit orçamentário — o Govêrno criou o Programa de Integração Nacional, dotado de recursos da ordem de 2 bilhões de cruzeiros, entre 1971 e 1974, com a finalidade de realizar grandes obras de infra-estrutura nas áreas de atuação da SUDENE e da SUDAM e promover sua mais rápida integração à economia do País.

Em outubro, testemunhei no marco de Altamira, o início dos trabalhos da Transamazônica e assinalei que a construção da estrada deverá complementar-se com as atividades de reforma agrária e colonização, com a assistência e proteção à vida do homem, e também com o levantamento e a utilização das riquezas minerais, vegetais e energéticas dêsse imenso mundo em descoberta, fronteira nova de nossa soberania.

Embora o Govêrno tenha estabelecido uma faixa inalienável de 10 quilômetros de cada lado da rodovia, destinada ao programa de colonização, verifica-se uma corrida às terras devolutas, o que impôs a decretação de novas medidas que assegurem a posse da terra para os projetos governamentais, que já estão absorvendo os primeiros colonos vindos do Nordeste.

Dado que a metade da população brasileira vive no campo, compreendemos que os propósitos de integração nacional não haverão de prosperar sem o desenvolvimento agudo da agricultura e da pecuária. Daí, porque decidimos ampliar e melhorar a assistência técnica e creditícia, garantir os preços mínimos, a armazenagem e o transporte, bem como impulsionar, vigorosamente uma política de aumento da produtividade. E também julgamos indispensável voltar nossa atenção para o trabalhador rural, dando-lhe condições de sindicalização semelhantes às do trabalhador urbano.

Todos os avanços que, ao longo dêstes anos, povo e Govêrno estamos realizando, estão a demonstrar que são duas as condições a satisfazer para o advento do regime de vida que o nosso povo merece: segurança nacional capaz de sustentar um rápido desenvolvimento econômico e social, e continuada vivência política, que associe Estado e vontade popular.

Acreditamos estar o Govêrno assegurando a paz para o trabalho. Cumpre-nos a todos, e especialmente à classe política, ter a consciência de que vivemos num País que não poderia continuar copiando as experiências políticas alheias, pôsto que tem seus próprios problemas e imperfeições, e que êstes problemas devem ser resolvidos e sanadas estas imperfeições, muito mais segundo as suas atuais e específicas realidades, do que no cotejo com outros modelos sociais.

No plano internacional, observamos, nos últimos anos, a tendência de redução do valor da ajuda externa realizada pelas nações desenvolvidas. Preocupam-se em aplicar o seu potencial econômico e científico no sentido de atender aos seus problemas específicos, desatentas ao irrealismo de concepção estratégica formulada em têrmos nacionais, neste nosso universo já quase sem fronteiras.

Por outro lado, nos países socialistas, por culpa da rigidez — incompatível com a dinâmica do mundo de hoje — de seus dogmas e doutrinas, desdobra-se a crise ideológica, ao tempo em que se difunde uma guerra revolucionária, que busca implantar, pela violência, concepções que não mais se podem impôr pela qualidade de sua substância.

Nenhuma nação, por mais forte que seja, conseguirá o domínio do Mundo, nem tampouco nêle se isolar. Cremos ser inútil qualquer arremêdo imperialista, como todo isolacionismo jacobinista. Assim, não vemos outra forma de emergir das dificuldades que, não sòmente nos inquietam, mas que desafiam os países ricos, senão a de promover o desenvolvimento em dimensões mundiais.

Só compreendemos o desenvolvimento em benefício do homem e alcançado pelos caminhos que o respeitam que o exaltem, e que o dignifiquem. É nossa profunda convicção que não se devem poupar os princípios éticos como se poupam os recursos materiais, sob a justificativa de incrementá-los.

Não existe economia no plano moral.

E, interpretando como sendo êste também um dos fundamentos de grandeza da civilização brasileira, não podemos ficar neutros na luta entre as democracias e os regimes de violência contra o homem, assim como asseguramos nossa decidida participação no esfôrço de eliminar as desigualdades entre as nações.

Meu govêrno, buscando sempre a harmonia com os Podêres Legislativo e Judiciário, de acôrdo com os mandamentos constitucionais, identificado com a vontade dos homens e mulheres de tôdas as idades, e com a abnegação das Fôrças Armadas integradas no povo a que servem, confia em que a Revolução de Março de 64 haverá de ficar na História como o tempo em que se construiu a grandeza dêste País."

CAMPESTRE CLUBE MAÇÔNICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores associados do CAMPESTRE CLUBE MAÇÔNICO, em primeira convocação, para, nos têrmos e fins previstos nos artigos 38, 43, 45, 46 dos Estatutos Sociais, em dia com seus pagamentos para o gôzo dos seus direitos, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, no dia 12 de abril de 1971, na sede administrativa da Sociedade, situada na Praça Mahatma Gandhi, 2, sala 414 — Rio de Janeiro — Guanabara, às 16,00 (dezesseis) horas, quando serão tratados os assuntos pertinentes à Sociedade, abaixo enumerados: 1) Estudo e forma para a venda de novos títulos Série B, ao preço de Cr$ 1.800,00 cada, bem como incentivo à cobrança de títulos atrasados e aquisição de novos sócios. 2) Leitura, exame e parecer do Balanço Geral de 1970, já aprovado pelo egrégio Conselho Fiscal. 3) Leitura, exame e parecer das conclusões do parecer da Comissão Técnica Contábil de Levantamento e Avaliação de Obras. 4) Leitura, exame e parecer da Comissão Especial de Exames de Contas. 5) Deliberação sôbre os assuntos pertinentes aos artigos 103 e 46. 6) Prestação de contas do Conselho Diretor e Comissão Patrimonial. 7) Eleição para preenchimento de cargos vagos, e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1971

Presidente do Conselho Deliberativo

Leia e anuncie nos Classificados da LUTA DEMOCRÁTICA

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Salário igual

ESTABELECE a Consolidação das Leis do Trabalho em seu artigo 5.º o seguinte:

'A todo trabalho de igual valor corresponderá salário igual, sem distinção de sexo'.

O princípio da igualdade não permite que um trabalhador que exerça um trabalho de igual valor (observem bem: de **igual valor, qualitativa e quantitativamente**) perceba menos do que outro por diferença de sexo.

Tem-se que muitos empregadores entendam que o emprêgo da mulher em certos trabalhos seria altamente vantajoso não só no sentido da tarefa a lhe ser cometida como na possibilidade de se lhe oferecer ganho menor resultando para o negócio maior lucro.

Essa situação acarretaria, como é fácil inferir-se, maior exploração da mulher e maior dificuldade para que o homem se empregasse.

O artigo 5.º da CLT é, pode-se dizer, regulamentado pelo artigo 461 do mesmo diploma legal (que mais tarde merecerá nosso comentário), onde se lê o seguinte:

Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário, sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade.

§ 1.º — Trabalho de igual valor, para os fins dêste capítulo, será o que fôr feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço não fôr superior a dois anos.

§ 2.º — Os dispositivos dêste artigo não prevalecerão quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira, hipótese em que as promoções deverão obedecer aos critérios de antigüidade e merecimento.

§ 3.º — No caso do parágrafo anterior, as promoções deverão ser feitas alternadamente por merecimento e por antigüidade dentro de cada categoria profissional."

Cartas ou consultas pessoais: em Caxias: Praça Roberto Silveira, 15, sala 602. Atende-se de segunda à sexta-feira, das 9 às 18 horas. No Rio: Av. Erasmo Braga, 299, 2.º, grupo 204, de segunda à quinta-feira, das 17 às 19 horas; telefone 242-2287.

Decretada prisão de Tony Tornado

Dois oficiais de Justiça do Espírito Santo compareceram na tarde de ontem à procura de Toni Tornado, a fim de prendê-lo por determinação superior, já que a prisão do popular cantor tinha sido ordenada em Vitória. Toni Tornado, porém, já tinha procurado seu advogado, a fim de tentar um meio de evitar a prisão.

Mulher de PM baleou rival

Odaléia Francisca da Silva, casada com o PM Sebastião dos Santos, em meio a uma briga em que se empenhava o marido com o colega de farda e vizinho José de Andrade, alvejou com um tiro na coxa esquerda a mulher do último, Jandira Maria Sales, fugindo em seguida em companhia do espôso.

Uma briga entre crianças na Rua Doze de Outuoro, 12, na Vila São Luis, em Caxias, fêz os dois casais se tornarem inimigos e Sebastião e José acabaram se empenhando em luta corporal, da qual acabaram participando Odaléia e Jandira, esta última grávida de cinco meses. Vendo as coisas mal paradas, Odaléia correu para dentro de casa e voltou com o revólver do marido, com o qual alvejou Jandira e ainda um pára-quedista que passava pelo local. A mulher ferida foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, estando a Polícia de Caxias no encalço da criminosa e seu marido.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

* **Para estrear na primeira quinzena de abril, Vitor Berbara já está ensaiando, no Teatro Ginástico, sua próxima produção, a comédia de Leonard Gershe, Liberdade Para as Borboletas e no elenco estão Gracindo Júnior, Sandra Bréa, Mara Rúbia e Jorge Botelho. Os cenários são de Antônio Pacote, que estréia em teatro e a execução de Luciano Trigo.**

* Esta semana deverá chegar o teatrólogo Antônio Bivar que vem para o coquetel das 100 representações de Alzira Power, no Teatro Gláucio Gill, já no seu 3.º mês de carreira com Iolanda Cardoso e Marcelo Picí, dirigidos por Antônio Abujamra.

* **Oliveira Filho mandando brasa e transmitindo pela Continental, os shows que apresenta no Plaza na sua nova feição. Já na semana que passou foram apresentados ali em comemoração aos aniversários do Gilmar e Tânia, e Toscanini do violão, Franco Xavier; e os cantores Moisés Max, o pauiense Rafael e o capixaba Adail Alves além da cantora Silvia Santos e do compositor e cantor Sidnei Quintela, um nome de valor na música popular e já se fazendo com esmêro.**

* Estreando como gô-gô-girls nos shows da Boate Plaza as lindas bonequinhas Eni Cristina Sandrinha Cláudia e Odete e é lamentável a máscara de João do Vale que permitiu ser anunciada a semana tôda sua apresentação ali, e talvez pelo sucesso do Coronel Antônio Bento, botou sua banca. Olhe a dôr de barriga, Joãozinho.

* **Quem era da Excelsior não precisa temer, pois vai receber tudo, segundo nos informou Silvio Santos, caso venha a dirigir as emissoras do Rio e São Paulo e quanto a ter, aquêle homem de rádio e televisão, adquirido ações da Record, não passa de mentirinha, tá?**

* Dando canja no Castelo da Lagoa, o seresteiro Carlos José, em homenagem à menina Margarete, filha do casal André Pereira da Silva que comemorou seus quinze anos. E o Chico Recarei já pensando em contratar o Carlos José para uma temporada no futuro Castelão, que surgirá no 1.º andar dentro de mais algumas semanas.

* **Com casa superlotada, Zé Fernandes vem se apresentando no Lapa, ex-Churrascaria Passeio, tocando piano e mostrando outras atrações do musical produzido por Henrique Laufer. Esta semana Rosita Gonzalez e Carlos Alberto deverão ser trocados por Célia Paiva e Romeu Fernandes.**

* René Bruhlart do Châlet Suisse e Le Mazot chegando ao Rio para a inauguração de sua nova casa Les Infants Terribles.

* **O organista Armando de Sousa Lima é a mais nova atração do Ganga Zumba e toca revezando-se com o seresteiro Tônio Roberto.**

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, com sede à Avenida Venezuela, 27-6.º andar — Salas 612/614 — Rio de Janeiro — GB, vem convocar, pelo presente Edital, todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais, vinculados à COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, regidos pela C.L.T., a se reunirem em Assembléia Específica, a realizar-se no dia 5 de abril (segunda-feira) às 15,00 horas, em primeira convocação e às 16,00 horas, em segunda e última convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e aprovação, da Segunda Convenção Coletiva de Trabalho apresentada pela Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro, GB, em 31 de março de 1971

MOACIR LUIZ SILVA
Presidente

Futebol amador

Almir Leite

Saber competir é o espetáculo mais belo e digno que uma associação pode proporcionar dentro de um certame, principalmente como o do Departamento Autônomo, disputado palmo a palmo. O U. D. Coelho Neto, notadamente após a entrada do ...nico Diamantino, fêz boa figura no campeonato amador do Estado da Guanabara. Tirou o terceiro lugar e brigou pelo título. Mas o troféu mais honroso, uma conquista que merece os aplausos gerais: foi a disciplina. A diretoria do Coelho Neto não fêz por menos: elogia de público os jogadores, porque graças a êles, pôde chegar a tão cobiçada taça. Há aplausos gerais ao Coelho Neto e ao próprio Departamento Autônomo. A emoção do presidente Jorge Mendes da Silva é apenas a justificativa de um troféu que dignifica quem faz do futebol a sua verdadeira prática, usando-o, com desportividade, seja qual fôr o resultado. LD também parabeniza o Coelho Neto. Eis a colocação da Taça Disciplina: 1º) Coelho Neto, 42p; 2º) AC Nacional, 188p; 3º) Mavilis, 226; 4º) União, 256; 5º) Pavunense, 501; 6º) Carioca, 616; 7º) Confiança, 1.401; 8º) Sete de Abril, 4.159 e 5º) Oriente, 4.639.

AMANHÃ A REUNIÃO DO CR — O Conselho de Representantes estará reunido amanhã, no DA, pela primeira vez, na administração Hilton Gama. Na ocasião, serão homologados os nomes que comporão a diretoria do DA no biênio 71-72; eleição do Conselho Fiscal e homologação dos membros da JDD.

DENTES-DE-LEITE — Em peleja amistosa, a A. A. Sousa Cruz empatou com o Madureira, sem abertura de contagem. Domingo, seu quatro volta a campo e joga amistosamente contra o Esperança. Já com o Pavunense classificado, com melhor saldo de gols do que o Flamengo, o Robertinho em sua fase do Rio, terá a seguinte programação, domingo: Fluminense x Vasco; Olaria x Corintians e Pavunense x Portuguêsa de Desportos. O diretor-geral Hilton Gama estará presente. Em São Paulo: Palmeiras x Portuguêsa; Juventus x Flamengo e São Paulo x Nacional.

MAVILIS APRESENTA BAGUETE — Domingo, segundo o dirigente Lino Teixeira, o Mavilis não só começa os treinos para para prestigiar o diretor-geral Hilton Gama, participando do campeonato, bem como apresenta a volta de Baguete, indo Vadinho para os juvenis. Será o início de uma série de conquista de bons jogadores. Nos juvenis, entre 15 e 17 anos, os que tiverem chuteiras e desejarem treinar, é só comparecer ao Caju.

TELEFÔNICA X VASCO — Sábado à tarde, o quadro do Telefônica, dirigido por Mangia, jogará amistosamente contra os juvenis do C. R. Vasco da Gama, no campo do Confiança.

NATIVIDADE TEM NOVA DIRETORIA — O Natividade A. C., do Estado do Rio, é uma das associações mais tradicionais e por duas vêzes já hospedou a delegação da seleção do DA. Aquêle tradicional clube, enviou comunicação, notificando sua nova diretoria, que é a seguinte: presidente: Bartolomeu Barra Neto; vice: Elói de Sousa Vieira; 1º secretário: Aécio Guimarães Alonso; 2º secretário: Sebastião Lima; tesoureiros: José Luís Rosa de Castro e Elmar Ourique; diretor de esportes: Valfredo Pontes Filho; patrimônio: Manuel F. dos Santos e propaganda: Dario Daniel.

Reduto dos veteranos

Os mínimos detalhes estão sendo ultimados para a efetivação do Campeonato Carioca de Veteranos. LUTA DEMOCRÁTICA, como órgão líder do amadorismo na Guanabara, fará realizar êste ano o VIII campeonato consecutivo, reunindo ex-ídolos, que ontem eram aplaudidos no Estádio Mário Filho e hoje são atrações nos gramados das associações amadoristas. Foi graças à iniciativa da LD que o atleta veterano pode ter garantida a sua higiene mental no fim de semana, após a confraternização, ou seja, a realização dos prélios. O objetivo é reunir os atletas, após uma semana de incansável batalha em seus empregos. No certame do veteranos o clube que dá campo quase sempre participa de uma festividade. Êste é o nosso espírito. Confiamos que mais uma vez o objetivo de todos seja integralmente alcançado. O campeonato êste ano cresce, pois a participação da Casa King, Av. Rio Branco, 120 — loja 16 da Galeria dos Empregados no Comércio, vai proporcionar que todos os clubes compareçam com os seus novos uniformes, material do melhor existente no país e, o que é mais importante: pagamento suave.

SOUSA CRUZ PERDEU — Os companheiros de Nilo não fizeram por menos: levaram o Madureira a mais uma goleada: derrotado o Sousa Cruz por 5x0. Expedito Ícaro disse-nos que houve inibição, mas o entusiasmo continua e no VIII campeonato dizem que vão à forra, porque acreditam que o Madureira deverá fazer parte do certame.

VADO QUER SABER A FÔRÇA — Todos os clubes participantes do VIII campeonato estão sendo convidados a jogar contra o Brasil Nôvo. Vado, ao lado dos eficientes Puru e Cremildes, quer saber a fôrça de todos os adversários. Domingo é a vez do Mocidade.

VISTA ALEGRE PODE VIR — O Carlos Moreira, nosso conhecido Moreirinha, representante dos vinculados no DA, está dando aquela fôrça para a participação da A.A. Vista Alegre no certame. A pedida é boa.

24 DE MAIO — Domingos, seu presidente, a fim de ganhar tempo, deseja participar do certame jogando o turno no adversário e o returno em seu campo, que está em fase de melhoramentos.

AMISTOSOS — Domingo, Copa Firme x Cosmos e Olaria x Sampaio, no Sampaio.

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- ESTRÊLAS — Eis o programa de hoje da seleção brasileira feminina que se encontra alojada e em treinamento no Quitandinha (Petrópolis) com vistas ao campeonato mundial de maio, em nosso País: pela manhã, caminhada, sauna e piscina e à tarde, coletivo, das 17 às 19 horas.
- EM AÇÃO sob as ordens do técnico Valdir Pagã, com supervisão de Brito Cunha e assistência de Raimundo, as jogadoras: Marlene, Delci, Norminha, Nilza, Laís, Nadir, Cleonice, Jaci, Simone, Narcisa, Benedita, Elzinha, Odila, Maria Helena, Heleninha, Odete, Telma e Carmem.
- DEVENDO, NÃO! — A FMB só poderá atender o pedido de licença por um ano formulado pelo Monte Sinai depois que o clube quitar-se com a tesouraria da entidade.
- AMISTOSOS da Tcheco-Eslováquia, após o mundial de maio, que a CBB aceitou e que agora procura local e adversários para dois jogos, com renda para a Confederação.
- INTERCAMBIO BRASIL X EUA começará provàvelmente em setembro com a vinda de uma equipe universitária para em 72 ser a vez de um nosso clube ou seleção ir aos EUA.
- ENTREVISTA — Mais uma palpitante entrevista apresentaremos hoje em nossos programas na Emissora Continental, a partir das 18h35min. Não percam, pois será sensacional.
- GRANDE IDEIA da FMB: lutará junto ao Conselho Regional de Desportos no sentido de conseguir verba específica para os clubes melhorarem suas instalações, pois ficou apavorada com o estado de certos clubes.
- EUA CONFIRMARAM sua presença no campeonato mundial feminino de maio conseguindo — segundo informaram à CBB — verba necessária junto ao Comitê Olímpico Norte-Americano. Note-se que os EUA haviam comunicado à Confederação que talvez não viessem porque não tinham dinheiro. As americanas disputarão a classificação com Coréia do Sul, França e Equador, na subsede de Brasília, de 15 a 17 de maio.
- TUDO AZUL — Note-se que não haverá prioridades no tratamento do mundial já que as 12 delegações receberão, de acôrdo com o regulamento, 30% das passagens para 16 pessoas, respectivas estadas e transportes internos.
- AGORA O ASSUNTO É: MELHO DE TRÊS — Terminado o Sul-Americano de Montevidéu, com a sensacional e meritória conquista do Brasil, as atenções do público ficarão voltadas para a empolgante melhor de três entre Fluminense x Municipal, que apontará o campeão de 70. As datas são: 16, 19 e 22 de abril, no Tijuca (21h30min).
- PARABÉNS OLARIA, que é o único clube da Cidade a disputar tôdas as categorias do basquete, inclusive a feminina, que, por sinal, representou (muito bem) a GB, no último brasileiro juvenil de São Bernardo. Isto sim, é trabalhar pelo desporto.

Dom Mano poupado no trabalho

Dom Mano vai ao terceiro confronto com Taifu, agora na disputa do clássico José Calmon, prova básica da semana a ser corrida na tarde de domingo, chamada na distância de 1.200m. O futuroso potro no govêrno de A. Garcia, trabalhou naquele percurso e finalizou em 76s2, tendo deixado ótima impressão a despeito da marca ter sido inferior a que registrou Taifu — 75s2. Ele foi muito poupado, principalmente nos derradeiros metros do percurso. Kurós, cuja presença em têrmos de progressos em sua forma, parece constituir motivo de preocupações dos titulares de Don Mano e Taifu, percorreu 1.200m em ... 75s1, sob o guante do Pereira, vindo no final para dominar a companheira La Pampa.

Relativamente aos demais páreos da semana, foram animadores os exercícios de Cadipó—The Quaker, Brooklin e Mentolado, êste em ritmo grave nos 1.200m, fechando em 81s cravados. Cadipó, dirigido pelo J. P. Paulielo, e tendo como companheiro o The Quaker, a quem bateu nos últimos saltos, percorreu 1.600m em 106s4, com ação firme. O favoritão Zagor, inscrito na prova inicial da tarde do próximo sábado, descontou 1.200m em 78s exatos, marca que poderia ter sido reduzida, pois o nacional jamais foi tirado do natural pelo Gabriel Meneses. Finalmente Gallium, buscando manter a forma para testar o G. P. Estado da Guanabara, foi visto em 102s para a milha, sob a pilotagem do líder Jorge Pinto.

Êsses tempos e os demais, anotados pela reportagem, vão a seguir divulgados:

Lá (A. Santos) — 1.300 em 87s2
Mora (J. Garcia) — 1.200 em 78s
Brooklin (J. Silva) — 1.400 em 95s1
Bethesda (M. Santos) — 1.000 em 69s
Lórca (A. Santos) — 1.400 em 90s
Mentolado (A. Garcia) — 1.200 em 81s
Provérbio (A. Machado) — 1.300 em 88s
Iapi (M. Santos) — 1.500 em 103s
Iamém (F. Conceição) — 1.400 em 98s
Predicador (C. R. Carvalho) — 1.300 em 80s2
Court Page (J. Santana) — 1.200 em 78s2
Anacrônico (F. Estêves) — 1.000 em 67s1
Olímpico (C. R. Carvalho) — 1.300 em 87s3
Golden Lord (E. Marinho) — 1.000 em 67s2
Gallium (J. Pinto) — 1.600 em 102s
Terenos (A. Garcia) — 1.000 em 65s2
Estuoso (A. Ramos) — 1.200 em 77s3
Let's Kiss (C. R. Carvalho) — 1.500 em 85s3
Turquí (A. Ricardo) — 1.300 em 59s3
Duelo (J. Pedro) — 1.400 em 93s3
Henrique (S. Silva) — 1.000 em 68s2
Cravador (A. Ramos) — 1.300 em 90s1
Gira-Gira (D. Santos) — 1.300 em 86s3
Teimosice (J. Pedro) — 1.300 em 89s3
Royal Fox (D. Milanês) — 1.600 em 110s2
Elvette (M. Alonso) — 1.300 em 86s3
Medalhão (F. Sousa) — 1.000 em 66s3
Iriuá (A. Machado) — 1.500 em 100s
Apagador (E. Marinho) — 1.000 em 65s
Iubina (M. Silva) — 1.000 em 64s3
Don Mano (A. Garcia) — 1.200 em 76s2
Zagor (G. Meneses) — 1.200 em 78s
Edahy (R. Carmo) — 1.200 em 80s3
Cadipó (J. B. Paulielo) e The Quaker (E. Marinho) — 1.600 em 106s4
Oomph (D. Moreno) e B. Lee (C. Gomes) — 1.300 em 87s
Kurós (F. Pereira) e La Pampa (G. P. Almeida) — 1.200 em 75s1

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO — Às 14h — 1.200 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Zagor 56
2—2 Paralio 56
3—3 Poaman 56
4—4 Don Oswaldo 56
5 Dickson 56

2.º PAREO — Às 14h30min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Marseillaise 56
2—3 Make Money 56
3—3 Upsala 56
4 Happy Harmony 56
4—5 Dalela 56
6 Bonaguê 56

3.º PAREO — Às 15h — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00
1—1 Mano Abierta 57
2—2 Chula 57
3 Rocinha 57
3—4 Etiêge 57
" Gedicht 57
4—5 Dardanella 57
6 Tupixá 57

4.º PAREO — Às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 4.500,00
1—1 Barman 55
2 Concertina 53
2—3 Just A Penny 53
4 Rosália 48
3—5 Akbar 56
6 Alpino 54
4—7 Alim 54
8 Firme 56
9 Vila Roca 52

5.º PAREO — Às 16h — 1.400 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Mamoré 56
2 Uhau 56
2—3 Xanthi 56
4 Provérbio 56
3—5 Brasileiro 56
6 Enleio 56
7 Pégaso 56
4—8 Marimbá 56
9 Abadão 56
10 Lábido 56

6.º PAREO — Às 16h35min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Guatupé 56
2 Zaure 56
2—3 Mocambo 56
4 Renardier 56
5 Marimbá 56
3—6 Gamble 56
" Don Patricio 56
7 Doverlord 56
4—8 Arone 56
9 Zavor 56
" Epigrama 56

7.º PAREO — Às 17h10min — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 — BETTING
1—1 Habon 56
2 Mentolado 58
3 Roquefort 56
2—4 Maigret 50
" Maneco 50
5 Maragogi 50
3—6 Zero 50
" Mooklin 54
7 Happy Magnific 50
4—8 Amor Mio 51
" Javelyn 55
9 Berro D'Agua 50

8.º PAREO — Às 17h45min — 1.000 metros — Cr$ 5.500,00 — BETTING
1—1 Senaque 57
2 Hankino 57
2—3 Quedo 57
4 Viento 57
5 Endytaro 57
3—6 Couraçado 57
7 Sweet Love 57
8 Bandúrrio 57
4—9 Bang 57
10 Avatar 57
" Comalal 57

9.º PAREO — Às 18h20min — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00 — BETTING
1—1 Blue 57
" Peri 57
2 Xambui 57
2—3 Farrenero 57
4 Taixizeiro 57
5 Olimpico 57
3—6 Van 57
7 Reboliço 57
8 Ammon 57
4—9 Som 57
10 Garrido 57
" Bizantiado 57
" Arrochado 57

Milha internacional terá Quartier Latin

O excelente milheiro Quartier Latin, que entre outros êxitos em sua campanha, com o par de vitórias no Grande Prêmio Presidente da República, de Cidade Jardim, vai tentar o terceiro triunfo na aludida prova, cuja realização está marcada para a tarde de 9 de maio, 2 páreos antes da disputa do G. P. São Paulo. O filho de Faublas, já em preparo com vistas ao importante compromisso que leva a dotação de Cr$ 50 mil, foi visto em trabalho na manhã de anteontem, guiado pelo freio Luís Rigoni. Saiu da milha com boa disposição e sòmente foi contido ao enfrentar os derradeiros 200m, tendo assinalado a marca de 105" cravados. Entre outros adversários naquela carreira, Quartier Latin, cuja direção permanecerá a cargo de Rigoni, enfrentará o carioca Iguape, atualmente em ótimas condições de treinamento, e Pacau, êste já afastado de suas pretensões no G. P. São Paulo, tendo em vista a ocorrência de dois fracassos a seguir, quando de seus mais recentes compromissos.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1.200 metros — Cr$ 7.500,00
1—1 Selubed 55
2—2 Aurkan 55
3—3 Anaraby 55
" Aflorada 55
4—4 Godmother 55
5 Edahy 55

2.º PAREO — Às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Ben Belo 56
2—2 Lácrimo 56
3—3 Caractere 56
4 Silver Valley 56
4—5 Happy Great 56
6 Zarel 56

3.º PAREO — Às 15h — 1.200 metros — Cr$ 7.500,00
1—1 Mada 56
2—2 Gozadora 55
3—3 Serinette 55
4 Elogia 55
4—5 Almani 55
6 Happy Simphony . . . 55

4.º PAREO — Às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00
1—1 Remin 56
2 Eberas 57
2—3 Mahbub Ali 56
4 Okileco 56
3—5 Bom Sucesso 54
7 Caricê 54
4—8 Peixe 54
9 Rio de Janeiro 55
10 Prêto Velho 57

5.º PAREO — Às 16h — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00
1—1 Happy Week End . . 55
2 Floriza 56
2—3 Queen Gemini 58
4 Oly Girl 54
3—5 Bonitona 55
6 Frexilha 52
4—7 Let's Dance 58
8 Tinana 54
9 Happy Story 58

6.º PAREO — Às 16h35min — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — BETTING
1—1 Taifu 55
2 Estuoso 55
3 Happy Musical 55
2—4 Don Mano 55
5 Gaihardete 55
6 Badine 55
3—7 Leio 55
8 Volex 55
9 Yakei 55
" Black Steel 55
4-10 Kurós 55
11 Quanzo 55
12 Quidrige 55
" Beem Ray 55

7.º PAREO — Às 17h10min — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 — BETTING
1—1 Brooklin 58
2 Alguém 55
2—3 Ornato 58
4 Ke-Tão 58
3—5 Tinkerbell 53
6 Brisk Boy 54
7 Agravo 55
4—8 Cortejo 53
9 Ministro 54
10 Brometo 57

8.º PAREO — Às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 6.500,00 — BETTING
1—1 Happy Chief 56
2 Menestrel 56
2—3 Krupp 56
4 Brando 56
3—5 Capetiens 56
6 Enigma 56
4—7 Baffon 56
8 Mosaico 56
" Mazarino 56

Noturna de segunda-feira

1.º PAREO — Às 20h10min — 1.300 metros — Cr$ 5.500,00
1—1 Lidália 57
2—2 Alô Ternura 57
3—3 La Bruyère 57
4 Oomph 57
4—5 Concorde 57
6 Sila 57

2.º PAREO — Às 20h40min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Laceira 56
2 Tolina 56
2—3 De Paz 56
4 Xenotina 56
3—5 Crack Bell 56
6 Lady Divina 56
4—7 Q. Chose 56
8 Guerrilha 56

3.º PAREO — Às 21h10min — 1.300 metros — Cr$ 3.500,00
1—1 Nimbus 57
2 Le Capucin 50
2—3 Batovi 58
4 Xenoso 56
3—5 Quedulce 56
6 Aracati 53
4—6 Biro 57
9 Elvette 54

4.º PAREO — Às 21h40min — 1.000 metros — Cr$ 6.500,00
1—1 Hidromel 56
2 Carolina 56
2—3 Endecha 56
4 Saurita 56
3—5 Joselda 56
6 Iubina 56
4—7 C. do Vento 56
8 Bonaflor 56
9 Garda 56

5.º PAREO — Às 22h10min — 1.600 metros — Cr$ 5.500,00
1—1 Sirius 57
2 Deca 55
2—3 El Manicero 57
4 Kopada 55
3—5 Ben Omar 57
6 Lubinho 57
4—7 Paramentado 57
8 Shelton 57

6.º PAREO — Às 22h45min — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — (Prova Especial) — BETTING
1—1 Xicosa 57
2 H. Excellent 52
2—3 Jaldaia 56
4 Gira-Gira 50
5 Glanca 51
3—6 Faraina 54
" Las Ortigas 51
7 Jacarina 50
4—8 Lara 57
9 Conjurada 50
" La Pampa 50

7.º PAREO — Às 23h15min — 1.000 metros — Cr$ 4.500,00 — BETTING
1—1 Ladrilero 57
2 Acarezame 56
2—3 Bonté 56
4 Jarnó 55
5 Resedá 56
3—6 Belford 57
" La Esvejoli 52
7 Fazio 58
4—8 Ogimbo 58
9 Igaci 54
10 Gastona 56

8.º PAREO — Às 23h45min — 1.600 metros — Cr$ 3.500,00 — BETTING
1—1 Iberian 57
2 Zi Cartola 49
2—3 Royal Fox 58
4 Zarlico 53
3—5 El Malak 56
6 Esterel 56
4—7 Cadies 50
8 Cadipó 52
" The Quaker 54

Eastern Fleet vence no dérbi da Flórida

O já famoso dérbi da Flórida, corrido mais uma vez no Hipódromo de Gulfstream Park, em Hallandale, êste ano foi levantado por Eastern Fleet, vindo em atropelada para sacar três quartos de corpo à frente do grande favorito Executioner. A distância da carreira — 1.800m — foi percorrida em 107"4, marca apenas distante 6 décimos do recorde em poder de General Duke, estabelecido em 1957. Como General Duke, Eastern Fleet, defende as côres do Haras Calumet, estabelecimento que pela quarta vez se impõe no Dérbi da Flórida, preparatório ao famoso Dérbi de Kentucky, cuja disputa está prevista para maio. O ganhador obteve para seus titulares uma bôlsa de Cr$ 685.000,00.

GALOPANDO

Lafaiete

MAIS TARDE

Parnaso, cuja inscrição em **handicap** que seria corrido no final da semana, foi julgada desaconselhável, o mesmo tendo ocorrido em relação a Sabinus, seu companheiro de jaqueta, vai esperar mais um pouco para reaparecer, devendo fazê-lo em data mais próxima do G.P. São Paulo, talvez em meados de abril. Nesse e no compromisso na prova máxima do turfe bandeirante, aquêle defensor do Capua, contará com a direção do líder Jorge Pinto. Ainda para o excelente bridão patrício, está garantida a condução de Gallium, quando de sua inscrição no G.P. Estado da Guanabara, dia 11 de abril, quando enfrentará entre outros ao perigoso Místico.

SUSPENSO

Jorge Borja aproveitou bem a sua rápida permanência na Gávea, isto em têrmos de faturação, já que a parte profissional foi atingida por pena de suspensão, em face de ter prejudicado alguns rivais na partida do clássico. Packard e Talak, ambos já retornados a Cidade Jardim, foram os pontos do J. Borja, reaparecendo em pistas cariocas.

IMPEDIMENTO

Suzana Davis continua sendo assunto. Agora, também no turfe uruguaio, pois teve convite para atuar em Maroñas, dia sete de abril, quando haverá homenagens à crônica especializada local e continental. Já respondeu negativamente, pois tem compromisso, firmado anteriormente e para a mesma data, no sentido de abrilhantar a programação noturna em São Vicente.

CONFIRMOU

Scotland, faz algum tempo, em preparo com vistas a reaparecimento auspicioso, confirmou amplamente ao vencer na tarde de sábado, em Cidade Jardim. Enir Feijó, a quem coube a tarefa de recuperação do filho de Nisos e Scarlet, chegado em sua cocheira na base do morto-vivo, estava radiante após a carreira louvando principalmente o bom tempo de 114" justos, assinalados para a distância de 1.800 metros. Agora é só incentivar a forma de Scotland, buscando um melhor teste no próximo G.P Governador do Estado, que será o decisivo para o balanço de possibilidades em relação ao G.P. São Paulo.

MUDANÇA

O cavalo El Matador foi mandado para Cidade Jardim, onde continuará em campanha. A mudança se deveu ao fato de o filho de Elpenor e Migalha ser do time dos que não suam, portanto, estando mais à vontade em Pinheiros, onde ficará aos cuidados do veterano Carlos do Carmo Cabral.

Três estreantes e melhor é Alim

Bastante reduzido o número dos estreantes da semana, na Gávea, totalizando apenas três inscrições. Tupixa, Farrenero e Alim, bem experimentados nas lutas de cancha, começam no turfe carioca em boa forma, havendo ligeiro destaque para o castanho Alim, um descendente de Denizette e Queen Moon, ganhador no Cristal e na areia de Cidade Jardim. Naquele centro do turfe gaúcho, onde teve início sua campanha, Alim, atuando em treze oportunidades foi ao ganhador em três delas, conquistando nove colocações e prêmios de Cr$ 4.500,00, portanto, apenas uma vez sem ter logrado a figuração no marcador. Levado para o turfe paulista, em Cidade Jardim, assinalou onze apresentações para registrar três vitórias e igual número de colocações, levantando Cr$ 10.000,00 e Cr$ 850,00, respectivamente, para as vitórias e colocações. Farrenero, outro de nascimento no Rio Grande do Sul, só conhece a raia do Cristal, onde em dezesseis tentativas, assinalou três vitórias e quatro colocações, somando prêmios de Cr$ 5.200,00. Os detalhes técnicos do trio, podem ser conferidos a seguir:

TUPIXA — Feminino, tordilho, São Paulo, 4-11-66, por Vândalo e Marahy, de criação da Diretoria Geral de Remonta (Exército brasileiro) e propriedade do Stud Penedo. Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira.

FARRENERO — Masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, 28-10-66, por Dadu e Balmy, de criação do Haras Pastor e propriedade de Marilena F. R. de Moris a Castro. Treinador: Mário Mendes.

ALIM — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 26-9-65, por Denizette e Queen Moon, de criação e propriedade de Mário Difini (Haras Boa Vista). Treinador: Artur Araújo.

Não quis casar e foi para a cadeia

Por determinação do juiz da 25.ª Vara Criminal, o técnico químico Jair Correia (30 anos), que nas horas vagas trabalhava na Mercearia Três Amendoeiras, no Realengo, foi prêso por policiais da 37.ª Delegacia Policial e levado para o presídio, onde ficará durante dois anos, por não haver concordado em se casar com a menor RM, de 16 anos, por êle seduzida em 1968. Intimado a explicar-se, Jair à época negou a autoria do que lhe era imputado, alegando que a vítima era muito namoradeira e ninguém podia ter certeza de nada. Deixou o processo correr à revelia e, agora, vai amargar dois anos de prisão.

GINÁSIO ESCOLA TÉCNICA AFONSO CELSO

PRIMÁRIO — ADMISSÃO
GINASIAL
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ALIANÇA FRANCESA
DIURNO E NOTURNO
Rua Engenheiro Trindade, 2??
Tel.: CG-5 CETEL — 394-1063
Campo Grande — GB

Leia e anuncie
nos Classificados da
LUTA DEMOCRÁTICA

Vigaristas foram presos quando entravam em ação

Francisco do Amaral — *Nadir Tôrres pertencente à quadrilha de vigaristas* — *Paulo Roberto*

Policiais da 4.ª Delegacia Policial, prenderam uma perigosa quadrilha de vigaristas, que agiam no Centro da Cidade. Os elementos foram detidos pelos detetives Agenor Rondon e Wilson Fernando Maia, quando perambulavam na Avenida Presidente Vargas, esquina com Rua Uruguaiana.

Seis elementos fazem parte da quadrilha — cinco homens e uma mulher — que agiam com o conto do bilhete.

Costumavam ficar nas portas dos bancos, esperando suas vítimas. Quando uma pessoa saía do banco, êles se aproximavam, sempre em dupla, para dar o golpe.

MARGINAIS PRESOS

Os vigaristas foram levados para aquela delegacia, sendo identificados como Valtrudes Pereira da Silva (21 anos, solteiro), Francisco do Amaral (33 anos, casado), Paulo Roberto Leiria Gomes (13 anos, solteiro), Nadir Tôrres (23 anos, solteira), Ari de Souza Gizueti (44 anos, solteiro) e Vâlter Cardoso dos Santos (38 anos, casado).

Em poder dos vigaristas, foram encontrados diversos pacotinhos contendo notas antigas, e cinquenta cruzeiros, em cédulas de cinco.

Os elementos foram enquadrados no artigo 59, das Leis de Contravenções Penais, que corresponde a vadiagem, encontrando-se trancados nos xadrezes número 3 e 5, daquela delegacia policial.

Tóxicos à venda em postos de gasolina

Uma quadrilha de traficantes de entorpecentes que vende maconha e tóxicos em postos de gasolina ao longo da Rio—São Paulo está sendo caçada por agentes da Polícia Federal, que concentram suas diligências em Barra Mansa e Barra do Piraí. Apurou-se que alguns postos de gasolina têm sua renda maior na venda ilegal de Dexamil e Pervintin, fornecidos a elevados preços a motoristas que precisam seguir viagem sem parar na estrada para dormir. Denúncias de que nas Faculdades de Vassouras, Petrópolis e Teresópolis a maconha estava sendo negociada em larga escala levaram a Delegacia de Costumes de Niterói a enviar agentes àquelas cidades, a fim de apurarem devidamente os fatos.

Bacalhau sobe na Semana Santa e ovos de Páscoa vão às nuvens

Segundo previsão de vendedores de bacalhau, durante a Semana Santa o produto irá custar Cr$ 16,00 em tôda a Guanabara, enquanto até ontem era vendido a Cr$ 14,00, para o português e Cr$ 11,40 o norueguês, dispondo cada casa de comestíveis importador, de 60 caixas em média, para venda aos consumidores.

Os donos de casas de doces mostram-se preocupados com seus estoques de ovos de Páscoa, por acharem que o povo anda de caixa baixa e não poderá fazer frente aos preços, que já estão sendo cobrados: 100 gramas a Cr$ 3,82, 250 gramas a Cr$ 9,54, um quilo a .. Cr$ 38,14, dois quilos a ...... Cr$ 70,28 e três quilos a .... Cr$ 213,04. A previsão é de que os ovos, que não são de ouro, encalhem em massa.

PESCADO ABUNDANTE

Os pesqueiros que já chegaram de alto-mar e os que estão por chegar, garantem abundância de pescado para a Semana Santa, sendo das maiores a movimentação no Entreposto de Pesca.

Visando a um melhor serviço de distribuição e higiene, a CIBRAZEM colocará em todos os bairros cariocas carros frigoríficos para vender peixe e camarão. Um mapa geral está sendo preparado para fixação dos pontos onde ficarão os carros onde os consumidores poderão comprar o pescado mais em conta, sem precisar sair do bairro em que residam.

No giro dos constantes aumentos, os cariocas, a partir de hoje, pagarão mais caro, pelas tarifas postais, na área nacional e a partir do dia 12, pelo porte internacional. O trigo vai subir 5%, o que significa dizer-se que o preço do pão subirá logo em seguida. O arroz constitui problema difícil para as autoridades, pois os aumentos registrados têm sido bem maiores do que os permitidos. O Ministério da Fazenda e a SUNAB não escondem que está havendo grossa especulação no mercado da carne, cujo preço, em plena safra, ainda não baixou.

No período de fevereiro/70 a fevereiro/71, a carne sofreu as seguintes majorações: alcatra (41,62%), chã-de-dentro .. .. (40,05%), patinho (40,05%), lagarto (40,16%), pá (56,04%), acém (56,03%), capa-de-filé (56,03%), e peito (56,03%). No mesmo período, o arroz japonês subiu 16,80%, o amarelão extra 4%, o blue-rose 18,39%, o feijão prêto Paraná 11,80%, a farinha comum 37,50%, a manteiga 79,38%, o óleo de algodão 22,91%, a banha 26,54% e o feijão manteiga 0,40%.

A entrada dos produtos hortigranjeiros continua normal nos principais mercados da cidade, permanecendo inalteráveis as diferenças de preços entre aquêles estabelecimentos, as feiras e as quitandas, com as seguintes oscilações: tomate a Cr$ 0,80 — 1,00 — 1,40; cenoura a Cr$ 1,10 — 0,80 — 1,60; quiabo a Cr$ 1,80 — 1,40 — 2,20; pimentão a Cr$ 1,60 — 1,40 — 1,80; alface a Cr$ 0,40 — 0,50 — 1,00 e laranja pêra a Cr$ 1,50 — 0,80 e 2,20. As recentes chuvas parece não ter prejudicado de modo acentuado a zona do cinturão verde de refôrço do abastecimento da Guanabara, só se registrando alta acentuada no repôlho.

Quadrilha ia dar um grande golpe no Sul

A prisão do uruguaio Raul de Campos Quemelines e dos brasileiros Jones Petefi e Paulo Francisco Garbin possibilitou, à Polícia gaúcha, frustrar um golpe de 750 mil dólares, que vinha sendo articulado simultâneamente em Montevidéu e em Pôrto Alegre pela advogada uruguaia Marta Fica.

Paulo Francisco, ex-gerente da agência do Banco Comercial do Paraná, em Caxias do Sul, forneceu o papel timbrado com o qual foi forjada referência bancária com assinatura falsificada de Carlos Maazi, diretor do estabelecimento bancário. Dada entrada do documento no National Bank of North America, para levantamento dos 750 mil dólares, foi pedida por êle confirmação de referências ao Banco Comercial do Paraná, ocasião em que se descobriu a fraude. Presos os três vigaristas que estavam em Pôrto Alegre, a Polícia local entrou em contato com a de Montevidéu, sugerindo a prisão da advogada Marta Fica.

Encerrada apuração na morte de "Renatinho"

Tendo o promotor Rodolfo Avena desistido das demais testemunhas arroladas, foi encerrada, no I Tribunal do Júri, a instrução criminal para apuração de responsabilidades na morte do assaltante Renato Fernandes da Silva, o Renatinho, abatido no dia 28 de novembro de 1969, na Favela Para Pedro. Segundo transpareceu, os policiais Lincoln Monteiro da Silva, João Rodrigues de Oliveira, Anadrim Manaia da Costa, Almir Gimenes, Milton Lessa Terra e Vâlter Basílio agiram no cumprimento do dever, já que os primeiros tiros, ouvidos na ocasião, partiram, segundo um dos depoentes, do interior do barraco, onde estava escondida a vítima.

NOTÍCIAS DA BAIXADA

Bilhete ao tenente-coronel Hugo José Ribeiro, comandante do 6.º Batalhão da PMRJ

EM NOME da população da Baixada Fluminense nos congratulamos com vossa senhoria por sua posse no Comando do 6.º Batalhão da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, aquartelado em Duque de Caxias, fazendo votos que a sua gestão seja baseada nos princípios de cordialidade, humanidade e fraternidade.

NÓS QUE SOMOS integrantes do grandioso Batalhão da Imprensa aproveitamos o ensejo para informar a vossa senhoria que a região da Baixada não é território de marginais. Ao contrário, a população desta [illegible] e rica região é composta de operários que dão tudo de si, contribuindo para o progresso da Pátria.

O LEMBRETE nem se fazia necessário, visto que vossa senhoria já deve estar informado das condições da região, cujo povo ordeiro vê no Sexto Batalhão a garantia de sua integridade moral e física! Todos reconhecem os inestimáveis serviços prestados pelos rapazes do 6.º Batalhão, unidade briosa, orgulho da PMRJ.

DESEJAMOS que vossa senhoria continue as boas relações entre a PM, povo e imprensa, necessários à tranqüilidade da região sob todos os aspectos, e para a grandeza do povo.

O REDATOR DE PLANTÃO

TOMEM NOTA: A Delegacia Regional da SUNAB deu divulgação, ontem, da tabela de preços máximos do pescado para a Semana Santa, e que entrará em vigor no período de 5 a 12 de abril. A tabela fixa em Cr$ 17,00 o preço do quilo do camarão verdadeiro grande; Cr$ 17,00 do camarão rosa médio; e em Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00 o de sete barbas pequeno e médio.

O CHERNE teve seu preço fixado em Cr$ 4,50 o quilo; o Pargo e Garoupa em Cr$ 3,00; Badejo, Cr$ 4,80; Lagosta Cr$ 4,00; Namorado Cr$ 4,50; Pescada: Cr$ 3,80; Tainha, Cr$ 2,90, e o polvo fresco Cr$ 6,00. A população da Baixada não terá problema na Semana Santa quanto à compra de peixe. Os currais da Praia de Mauá estão abarrotados de peixe fresco e não há motivo para que o povo suponha que vai faltar pescado.

MAIO, como acontece todos os anos, deverá bater nôvo recorde de casamentos em Duque de Caxias, pois estão tramitando no Fôro local cêrca de mil processos de habilitação. Em face da recente correção do Tribunal de Justiça, os papéis custarão aproximadamente Cr$ 7,50, taxa máxima permitida pela nova Regulamentação Judiciária.

NÃO apenas os cartórios, mas igualmente as igrejas estabeleceram, êste ano, taxas menores para os noivos de menores posses. Até 1970, as despesas, com os papéis, cartório e cerimônia religiosa, chegava à casa de Cr$ 400,00. Os casamentos mais caros são os realizados na Igreja Matriz de Santo Antônio, padroeiro local.

A ASSOCIAÇÃO Universitária José Faustino da Costa em Nova Iguaçu, já está preparando, para lançamento ainda êste ano, e para muito breve, a Faculdade de Ciências Médicas, que será instalada na Praça Santos Dumont, no prédio atualmente ocupado pelo Patronato São Vicente. A informação é do sr. Fábio Raunheti, diretor daquela associação.

PELO deputado Silvério do Espírito Santo (MDB), foi iniciado, em Duque de Caxias, movimento visando à encampação da Companhia Telefônica do município pela CTB. Alega o parlamentar que a emprêsa local não revelou até agora condições de resolver o problema telefônico do município, impedindo assim o progresso da comunidade [illegible] setor. Lembrou que Duque de Caxias é o primeiro parque industrial do Estado e que não pode ficar à mercê de uma emprêsa telefônica sem possibilidades de acompanhar a realidade de seu crescimento econômico.

RATIFICANDO denúncias sôbre os desmandos no Instituto de Educação Governador Roberto Silveira, de Duque de Caxias, que veiculamos nesta coluna, apontamos desta vez um fato concreto, caracterizando as irregularidades cometidas pela direção do estabelecimento.

TRATA-SE da exoneração da professôra Célia Ramanelli Nogueira que, sem qualquer ato emanado por quem de direito, no caso o secretário da Educação e Cultura, foi posta à disposição da Secretaria do IEGRS. A medida se evidencia como inspirada por injunções políticas, tanto mais quando se sabe que a sua exoneração daquele cargo de confiança fôra solicitada em ofício, o que não foi atendido pelo secretário de Educação.

O VEREADOR Osvaldo Lima encaminhou à Mesa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu projeto de lei que concede aos estudantes naquele município gratuidade nas passagens de ônibus. Segundo o autor, a Lei vai permitir que regalias concedidas a determinadas classes de funcionários, como: fiscais de rendas, lançadores etc., se estenda aos estudantes do município, os quais doravante, não deixarão de freqüentar as aulas por não disporem da importância necessária ao transporte.

QUALQUER correspondência para esta coluna deve ser enviada para a Avenida Presidente Kennedy 1.773, Duque de Caxias RJ — Telefone: 2510.

Noticiário fluminense

ADINALDISON VIANA

Govêrno envia mensagens

◆ O Govêrno encaminhou, ontem, à Assembléia Legislativa, logo após a instalação da nova legislatura, as suas duas primeiras mensagens propondo a Reforma Administrativa, com a reestruturação das secretarias de Estado, e a nova Lei Orgânica das Municipalidades.

◆ A revelação foi feita pelo governador Raimundo Padilha, durante a reunião do secretariado no Palácio Nilo Peçanha, quando confirmou sua presença no Legislativo, para ler uma mensagem especial, recepcionando os deputados, em seguida, na sede do Govêrno.

◆ Depois de enfatizar a importância das duas mensagens que serão submetidas à apreciação dos deputados, ouvindo do líder do Govêrno, deputado Alberto Tôrres, a opinião de que o MDB certamente não se furtará de colaborar na sua aprovação em tempo recorde, o sr. Raimundo Padilha deu a palavra ao coordenador do Grupo de Planejamento O sr. Paulo de Assis Ribeiro apresentou, então, uma síntese da estratégia global que o Estado vai adotar. Frisou que o esquema geral de desenvolvimento se baseará em três fatôres: humano, tecnológico e disciplinador do mercado financeiro.

◆ Comentando a Reforma Administrativa, o sr. Paulo de Assis Ribeiro confirmou declarações anteriores do governador Raimundo Padilha de que está prevista a extinção de duas secretarias — Minas e Energia e Águas e Saneamento — e absorção de seus departamentos por outras secretarias. Ficou decidido que, posteriormente cada secretário de Estado debaterá com a Coordenação do Grupo de Planejamento a aplicação correta da estratégia global do plano governamental.

◆ O secretariado ouviu também uma ampla explanação do diretor-presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, sr. Aroldo de Araújo, sôbre o holding financeiro do Estado. Êle defendeu a homogeneidade de funcionamento do BERJ, Secretaria das Finanças e CPDERJ. Êste último órgão, como pedra fundamental para execução do programa de Govêrno, terá ativado seu funcionamento, ficando subordinado à Coordenação do Grupo de Planejamento.

◆ Segundo o sr. Aroldo de Araújo, o sistema financeiro estadual vai ser totalmente reformulado, desvinculando-se o BERJ das emprêsas que formam o holding da nova CODERJ, mas dando a êsse estabelecimento oficial de crédito uma nova dimensão, ao ponto de serem criadas novas carteiras entre as quais uma específica para tratar de linha de crédito.

◆ Deliberou-se ainda, na reunião do secretariado, providenciar um levantamento em cada secretaria para conhecer sua disponibilidade ociosa em têrmos financeiros. Ficou evidenciado que a preocupação do Govêrno não será apenas com custeio, mas se dedicará, principalmente, à política de investimento. Brevemente, o governador Raimundo Padilha se reunirá com a classe empresarial para dizer o que o Govêrno pode oferecer e o que se espera dos empresários.

◆ À reunião do secretariado estiveram ainda presentes o vice-governador Teotônio Araújo; o procurador-geral do Estado, Paulo Gomes da Silva Filho; e o assessor especial do governador sr. Raimundo Meirelles Padilha.

DER-RJ tem nôvo diretor

Assumiu a direção-geral do Departamento de Estrada e Rodagem R—J o engenheiro Ivã Gorreta Mundim. Ao ato, realizado no gabinete do secretário de Transportes e Comunicações, foi assistido por grande número de personalidades ligadas ao sistema rodoviário nacional e estadual. Esclareceu o general Rubens Rosado atual secretário que, a nomeação do nôvo diretor geral do DER foi equacionada nos planos do govêrno estadual referente a administração rodoviária estabelecida pelo governador Padilha.

Referindo-se ao recém empossado declarou o secretário de Transportes que sentia-se plenamente confiante nos destinos do DER fluminense em face da longa experiência de engenheiro rodoviário empossado. As dependências do DER foram lotadas, destacando-se o ex-secretário Rafael Jacoud, o deputado federal Rosendo de Sousa, Eduardo Cordeiro, prefeitos de Niterói e Campos respectivamente José de Matos Pitombo e Roquefeler de Lima. Transmitindo o cargo o ex-diretor Herodoto Bento de Melo historiou a atual situação do órgão, ensejando ao seu sucesso votos de uma auspiciosa administração. Assessorando os trabalhos de posse funcionou o dr. George Edvarte de Vasconcelos, chefe de gabinete do general Rosado.

Padilha visitou batedor

◆ O governador Raimundo Padilha fêz desde que assumiu o govêrno, a sua segunda visita, quando estêve, têrça-feira, às 15 horas, no Hospital da Polícia Militar, em Niterói, para ver o seu batedor, o 1.º sargento da PM. Antônio Grilo Martins.

◆ Um dos 30 fundadores da antiga patrulha rodoviária e chefe do pelotão de motociclistas, Antônio Grilo Martins, foi colhido na manhã de segunda-feira por um caminhão na estrada de Magé, quando o governador retornava de Petrópolis para Niterói.

◆ Em conseqüência, sofreu traumatismo crânio-cefálico e fratura completa da tíbia e perônio da perna esquerda. Imediatamente foi transportado para o hospital da PM — onde ainda se encontra internado — e assistido por uma junta de nove médicos. No Hospital da Polícia Militar, o governador Raimundo Padilha foi recebido pelo comandante-geral da PM, coronel Roberto Barcelos.

Vereadores campistas recebidos pelo governador

◆ Os problemas criados pela longa estiagem na região norte do Estado do Rio foram focalizados, ontem, durante encontro que o governador Raimundo Padilha teve, às 11 horas, com os vereadores campistas George Fará, Amadeu Chacar e Ubiratã Índio Brasileiro.

◆ Os representantes da municipalidade de Campos pretendem do govêrno fluminense o financiamento através dos bancos oficiais, a longo prazo e sem juros, para a construção de pequenas represas que auxiliarão as culturas daquela região, durante as épocas de estiagem.

◆ Solicitaram, ainda, ao governador Raimundo Padilha, a prorogação de prazos de vencimentos de débitos e contratos de empréstimos aos pecuaristas de Campos, além de incentivos fiscais para a região do norte-fluminense.

Projetos de impacto são aplaudidos

◆ Os círculos políticos fluminenses aplaudiram os projetos de impacto do presidente Médici. Principalmente o que instituí o programa de assistência ao trabalhador rural, que atingirá uma legião de 20 milhões de brasileiros.

◆ A opinião é de que o chefe do Govêrno está realizando a revolução no Campo. Não fêz promessas inexequível, assegurando, entretanto, as melhorias que o trabalhador rural tem direito.

TRE vai julgar pedido de cassação

◆ O Tribunal Regional Eleitoral vai se reunir, amanhã, sexta-feira, em sessão extraordinária marcada para às 13 horas, a fim de julgar o pedido de cassação do diploma do vice-prefeito de Itaperuna, Atalíba Ferreira de Sousa, eleito pela legenda da ARENA.

◆ O vice-prefeito de Itaperuna foi denunciado depois do registro de sua candidatura por crimes contra administração pública, ou seja, estouro de verba da Câmara Municipal. Seu diploma já foi cassado três vêzes pelo juiz José Mosarte Perlingeiro Lavaquial e, em duas oportunidades, a decisão foi reformada.

Foragido continua cursando

◆ O sentenciado Afrânio César Augusto Lopes, que se encontra condenado a 2 anos de prisão por tráfico de maconha, mas, que está foragido desde o ano passado, conseguiu concluir o primeiro ano da Faculdade de Direito de Niterói e já está matriculado no segundo ano.

◆ O estudante-viciado logrou evadir-se no ano passado, quando compareceu à Faculdade de Direito para fazer uma prova. O guarda que o escoltou está respondendo a inquérito administrativo por [illegible] julgado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

Liminar contra fisco estadual

◆ Confirmando liminar, o juiz Youssef Salim Saker, da Vara da Fazenda Pública, concedeu mandado de segurança ao defensor público Armênio Maciel, contra a fiscalização estadual, que apreendeu um aparelho de tevê por êle adquirido na Guanabara.

◆ Depois de dizer que o fisco não sofreu nenhum prejuízo, pois o ICM foi pago na Guanabara, o juiz dos feitos da Fazenda citou a súmula 323 do Supremo Tribunal Federal, para lembrar que é inadmissível a apreensão de mercadoria como meio coercitivo para o pagamento de tributos.

Condenado autor de roubo

◆ O juiz Jovino Machado Jordão, da 1.ª Câmara Criminal de Niterói, condenou a dois anos de prisão e multa de 4 cruzeiros, Lourival Fernandes pelo roubo de dois revólveres da Casa Gran Pesca, situada na Rua José Clemente. O fato ocorreu em 22 de setembro de 1968.

O assaltante, depois de furtar um Volks na Guanabara, parou em frente à loja, quebrou o vidro da vitrina, roubou dois revólveres que ali se encontravam, a seguir com o veículo até a Rua da Conceição, e entrou na contramão na Rua Barão do Amazonas em grande velocidade, ocasionando a capotagem do carro.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

CARLOS VILHENA

CURSO SUPERIOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS — Importante solicitação foi feita ao reitor da Universidade Federal Fluminense pela Associação Fluminense de Relações Públicas do Estado do Rio. Deseja o presidente Dante Viana que a UFF institua um Curso Superior de Relações-Públicas, para o qual existem vários candidatos à matrícula. O sr. Dante Viana e seus companheiros de diretoria insistiram com o reitor da UFF para que haja uma solução a curto prazo.

COMEMORADA A REVOLUÇÃO — Os órgãos de previdência sediados no Estado do Rio comemoraram condignamente o dia 31 de março, quando o Movimento Revolucionário de Março completou 7 anos de existência. O dr. José Carlos Rocha, delegado do IPASE—RJ, promoveu no edifício-sede uma conferência que foi proferida pelo general José de Ribamar Maciel de Campos, delegado da ADESG no Estado do Maranhão e ex-presidente do Centro Social dos Oficiais das Fôrças Armadas de Niterói. No que concerne ao INPS—RJ, o sr. Pericélio Tupi superintendente regional para o Estado do Rio, promoveu movimentado programa, extensivo para todo o território fluminense, tendo como pontos altos a inauguração do Centro de Reabilitação Profissional, à Rua Benjamim Constante 350, em Niterói e a assinatura de Convênios para Prestação de Assistência Médica e Odontológica, com vários sindicatos, localizados em Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Cabo Frio. O de Niterói foi com o Sindicato dos Empregados no Comércio. No campo estadual, o INPS, órgão vinculado à Secretaria de Serviços Sociais e presidido pelo professor Carlos Werneck, também reverenciou a data da Revolução, em cerimônias internas de exaltação ao Poder Constituído de nossa Pátria.

ELEIÇÕES PARA VOGAL DO TRT — Os sindicatos fluminenses estão realizando eleições para a escolha de lista tríplice para vogal do Tribunal Regional do Trabalho. De tôdas as listas, o Tribunal escolherá dois vogais titulares e dois suplentes, assegurando, dessa forma, real representação sindical. Dois dos mais importantes sindicatos de empregados já estão anunciando a escolha feita em eleição por escrutínio secreto. O dos bancários, presidido pelo sr. Sílvio Lessa, e o dos trabalhadores na indústria de energia hidrelétrica de Niterói. Os bancários de Niterói, com duas chapas concorrentes, elegeram a encabeçada pelo sr. Sílvio Lessa e mais os seus companheiros Alberto Pereira dos Santos e José Valmo dos Santos Sousa. No setor de Energia, foram escolhidos os líderes Davi Brito Goulart (atual presidente), Raul Gomes Crispino (futuro presidente) e Pedro Justino Carreiro (atual e futuro vice-presidente). As duas representações estão desejosas de que os seus escolhidos venham a ocupar o importante cargo de vogal do Tribunal Regional do Trabalho.

Prestigie o seu sindicato. É lá que se elabora a consciência de classe.

VITORIOSA A DUPLA FLA-FLU

Quando o juiz Carlos Floriano Vidal deu por terminada a peleja, o marcador acusava: Fluminense 2 x 1 Campo Grande.

Os tentos da partida foram marcados por Ivair, para os tricolores e Taduche (de falta máxima de Denilson, que desviou com a mão uma bola dentro da grande área) para o Campo Grande, no primeiro tempo. Na segunda fase, logo aos dois minutos, Cafuringa, de cabeça, marcou o tento da vitória do Flu. A nota de sensação foi a estréia de Ivair que, mesmo parado há dois meses, mostrou o quanto vale.

Os times foram:

FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Galhardo, Lumumba e Marco Antônio; Denilson e Didi (Jair); Cafuringa (Wilton), Flávio, Ivair e Lula (Cafuringa.

CAMPO GRANDE — Sanchez; Jorge, Biluca, Geneci e Wilson; Adilson e Vanderlei; Cassiano (Neco), Cláudio, Henrique e Taducha.

VITÓRIA D OFLAMENGO

Sob as ordens do árbitro José Teixeira de Carvalho, Flamengo e São Cristóvão fizeram a segunda peleja da noite. Os times atuaram assim:

FLAMENGO — Ubirajara; Murilo, Onça, Reyes, Tinteiro; Zanata e Liminha; Buião, Roberto, Nei e Caldeira.

SÃO CRISTOVÃO — Franz; Triel, Joel (Amaro), Dias e Madeira; Mafra e Jedir; Saquinha, Valdo, Deco e Valinhos (Celso).

Ao terminar a primeira fase, o Flamengo já vencia por dois a zero, tentos de Caldeira, num embate que lhe era de inteira feição. O São Cristóvão apenas se defendia, para não perder de muito. O goleiro do rubro-negro nada teve que fazer nos primeiros quarenta e cinco minutos. Todo o Flamengo jogou bem, salientando-se Caldeira que, apesar de não vibrar com os tentos que conquista, faz valer o seu valor como bom jogador que é.

O segundo tempo não trouxe alternativa. Aos sete minutos, Roberto aumentou para três. Os cadetes caiam a olhos vistos. A equipe ressentia-se do estôrço da primeira fase e faltavam pernas aos seus atletas. Aos quinze minutos, Marcos entrou no lugar de Tinteiro, na esquadra gaveana. Aos dezessete, Ubirajara fêz a primeira defesa no segundo tempo enquanto o Flamengo continuava a tocar a bola, para passar o tempo e poupar-se nitidamente. Aos vinte e cinco, Yustrich fêz entrar Milton, saindo Nei. Mas, aos vinte e sete, Roberto visitou, de nôvo, as rêdes de Franz.

A torcida flamenguista exultava, já que essa foi a segunda vitória de seu quadro nesse turno de classificação. Nos outros três jogos em que se empenhou, o time não passou de empates.

Quanto ao São Cristóvão, foi o primeiro clube a ser desclassificado. Aos quarenta e três, Milton aumentou para cinco.

Cinco a zero, a favor do Flamengo, foi o resultado da segunda peleja. As duas pugnas fizeram render Cr$ 63.446,25 nas bilheterias do Estádio Mário Filho.

João Silva foi a S P em busca de P. Borges

O dirigente João Silva, vice-presidente administrativo do Vasco e ligado, também, aos assuntos de futebol do clube seguiu ontem com destino a São Paulo, onde foi manter contacto com os dirigentes do Corintians, tentando uma solução para a vinda do ponteiro Paulo Borges para o Vasco da Gama entrando na transação Luis Carlos que a exemplo de Paulo Borges, no Corintians, não conseguiu se adaptar no clube

João Silva confirmou a notícia do interêsse em Paulo Borges e elogiou a política do Botafogo em fazer grandes contratações, como grande jogada administrativa, que até agora vem sendo coroada de êxito, principalmente no aspecto financeiro, já que as rendas com a inclusão de novos contratados, aumentaram consideràvelmente

COLETIVO

Na manhã de ontem, os jogadores do Vasco da Gama se apresentaram ao treinador Paulo Amaral em São Januario e realizaram um treino coletivo visando a partida de amanhã contra o Madureira, no jôgo de fundo da jornada dupla. O treino coletivo teve a duração de 50 minutos e terminou apresentando a vitoria do time titular por 2 x 0, gols marcados por Bugie de pênalti. Paulo Amaral está satisfeito com o rendimento da equipe e acha que a inclusão de Jailson e Zé Dias no setor ofensivo deu maior movimentação do ataque. Os titulares formaram com Andrada; Fidélis René, Moacir e Eberval; Alcir e Buglê; Zé Dias, Jailson, Dé e Gilson Nunes. Pretende o treinador lançar êste mesmo time na partida de amanhã contra o Madureira e se não houver problemas de contusão vai mantê-lo contra o Botafogo na próxima têrça-feira, quando será jogada a partida que foi suspensa no último domingo em virtude das chuvas. Durante o treino coletivo realizado na manhã de ontem, o lateral-esquerdo Batista têve um corte no tornozelo e foi diretamente para a enfermaria com o médico Arnaldo Santiago e não deve ficar na reserva.

CONCENTRAÇÃO

Hoje pela manhã, os jogadores voltam a São Januário, quando o treinador dará treino recreativo e em seguida levará os jogadores para a concentração na sede náutica da Lagoa.

Os atletas não andam muito satisfeitos, pois o clube continua em atraso no pagamento de prêmios, luvas e ordenados, o que já está voltando a criar um clima hostil da parte dos jogadores contra os dirigentes. Mas êles continuam aguardando uma solução pacientemente.

Paulo Borges está nos planos do Vasco, e João Silva já foi para São Paulo tentar trazê-lo para o grêmio da Cruz de Malta

LUTA DEMOCRÁTICA

Botafogo retorna de Salvador

A delegação do Botafogo embarcou na manhã de ontem no Aeroporto do Galeão com destino à Bahia, onde disputou uma partida amistosa com o Esporte Clube Bahia, recebendo Cr$ 40 mil livres e na qual fêz estrear o seu mais nôvo contratado o avante Paraguaio, vindo do Grêmio de Pôrto Alegre

O embarque da delegação ocorreu num clima de expectativa, já que o ponteiro Paulo César demorou muito a chegar ao aeroporto e os dirigentes já estavam impacientes, quando após um atraso de 20 minutos o jogador chegou ao aeroporto e embarcou rumo a Bahia com a delegação do Botafogo.

SATISFEITOS

Os jogadores demonstravam estar satisfeitos e com boa aparência e não reclamavam das seguidas partidas que o Botafogo vem fazendo, pois consideram lucrativas as partidas amistosas, tanto para o clube, quanto para êles próprios

Os torcedores que se encontravam presentes no aeroporto logo cercaram a delegação do alvinegro com pedidos de autógrafos e os mais assediados foram Brito, Carlos Alberto, Jair e Paulo Henrique que são considerados os grandes nomes do time botafoguense

A delegação que seguiu sob a chefia de Canor Simões Coelho tem retôrno previsto para a manhã de hoje no aeroporto do Galeão, quando os atletas serão liberados e se apresentarão às 23h no Hotel Plaza Copacabana reiniciando o regime de concentração para o jôgo contra o América.

ENTUSIASMO

O mais entusiasmado no embarque da delegação para a Bahia era o atacante Paraguaio que fêz a sua estréia ontem. Dizia com satisfação: — Olha gente, estou muito contente por poder jogar ao lado de cobras como Jair, Paulo César e enfim todos outros que são grandes jogadores. Estou me sentindo em perfeitas condições de fazer boa figura e acho que não decepcionarei os dirigentes do Botafogo que depositaram confiança em mim.

Edu se apresenta hoje no Andaraí com seus companheiros

América faz individual e Paulo César é dúvida

O técnico Zezé Moreira, logo após a sensacional vitoria sobre a equipe do Bangu na terça-feira, marcou a reapresentação dos craques rubros para hoje, achando que não haverá necessidade de coletivo para o próximo compromisso sábado contra o Botafogo, pois o estado atlético dos jogadores é satisfatório, conforme ficou comprovado quando da goleada de 5 a 3 sôbre a equipe alvirubra.

O zagueiro Paulo César, que contundiu o joelho direito em choque um atacante bangüense, compareceu ontem ao Andaraí para aplicação de forno de Bier no local. A presença do jogador contra a equipe do Botafogo sábado pela 6ª rodada do campeonato carioca, é muito difícil pois o local atingido encontra-se bastante inchado sendo problemática a sua recuperação. O técnico Zezé Moreira já colocou Dejair de sobreaviso, já que não acredita que o zagueiro recupere-se até a hora do jôgo. Ontem pela manhã, os jogadores que ficaram na regra três contra o Bangu e alguns reservas fizeram individual sob o comando do preparador físico Paulo Baitar

Richer foi empossado ontem

Finalmente os integrantes do Departamento de Futebol do Flamengo, liderados por Ivã Drumond resolveram pedir ao presidente André Richer as suas demissões, entregando os cargos que ocupavam ao primeiro mandatário do Flamengo.

Ivã Drumond e Ivã Coelho, que tomavam conta do Departamento de Futebol do clube não satisfeitos com os últimos acontecimentos no clube que terminaram por envolver seus nomes, resolveram encaminhar ao presidente os seus respectivos pedidos de demissão.

SUBSTITUIÇÃO

Em substituição a Ivã Drumond e seus auxiliares no Departamento do Futebol do Flamengo, André Richer que foi empossado ontem pela sua reeleição, escolheu, para a vice-presidência de futebol do Flamengo, Nélson Rique. Entretanto, mesmo com a renúncia de Ivã Drumond e com a posse de nôvo vice-presidente de futebol, o treinador Iustrich deverá ser mantido no clube, já que o próprio presidente informou que o treinador está prestigiado e continuará seu trabalho à frente da equipe de profissionais do Flamengo, só sendo possível a sua saída após o campeonato carioca de 1971, independentemente de qualquer resultado de enquetes ibopeanas...

Juvenis embarcam hoje para torneio em Canes

A seleção brasileiro juvenil embarca hoje às 22h, no Galeão, com destino à França, para tomar parte no Torneio Internacional de Canes. A viagem será pela VARIG, e a delegação está assim constituída: chefe: Alfredo Curvelo; supervisor: capitão José Haroldo Castelo Branco; orientador tático: Antônio Ferreira (Antoninho); administrador: Sebastião Martinez Alonso; preparador físico: tenente Raul Carlesso. médico: dr. Mendel Holstreger; massagista: Francisco Lima Ataíde; jogadores: Nielsen, do Fluminense; Vaidir da Ponte Preta; Rubens, do Fluminense; Abel do Fluminense; Mário, do São Paulo; Marinho, do Fluminense. Marco Aurélio, do Botafogo; Ângelo, do Atlético Mineiro, Zé Roberto, do Fluminense, Paulinho, do Vasco. Marquinhos, do Fluminense; Jorge, do Bangu; Nilson do Botafogo; Cláiton do Guarani; Enéias, da Portuguêsa de Desportos e Tadeu, do S. Paulo.

Os jogadores fizeram coletivo ontem em General Severiano, reforçados por alguns atletas do Botafogo, pois só foram selecionados dezesseis. A estréia está marcada para o dia 8, contra a equipe do Chelson, da Inglaterra.

BAÚ DE TURCO

Sancho Sem Pança

Botafogo e Vasco querem chantagear o povo.

Um corpo não pode receber duas penas. Mas o carioca sofreu duas penas. Pagou duas vêzes e nada viu de mais...

Ir ao Maracanã não é mole. Ir ao Maracanã, pagando duas vêzes, por um mesmo espetáculo chulo, e em época de temporal, loucura.

A curiosidade é responsavel pela primeira ida. A experiência não deixa consumar-se a segunda.

Foi lá quem gosta de pagar pra ser bêsta...

Vasco não paga ao Tim, à custa de sabido. O Bota, que se estabeleceu sem cumpetência, que se agüente...

Vai na onda da chantagem quem é trouxa...

—o0O0o—

Diz o informe da Loteria Esportiva que o Tamoio tem um jogador, com o nome de Jesus, que salva sempre o time da derrota. Quando o time diz a Jesus que está ali, o Jesus baixa. E a escrita muda...

Mas talvez os caras da Loteria, falando do Salvador do Tamoio, levem muita gente à fossa. Se Jesus não chegar no horário, não serão poucos os ganjões que quebrarão o nariz...

—o0O0o—

O América tirou o pé da lama.

O resultado do basquete lhe foi favorável...

O time do Zezé mostrou que tem linha. Que seu ataque fatura. Se enfiou cinco lá, escriturou também três ca.

Se o jôgo demora mais meia hora, seriam setenta e quatro a sessenta e nove...

Dizem que futebol e gol. Se a afirmação é lógica, o melhor jôgo do ano foi América x Bangu, porque nunca se viram tantas bolas dentro das rêdes...

ALADIM QUASE FORA DO TIME

S. PAULO — Aladim, que vem sendo suplantado nitidamente pelo jovem Peri nos coletivos do Corintians, poderá sair do time domingo próximo, no clássico contra o São Paulo pois Aimoré acha que o jovem ponteiro da mais agressividade ao ataque que o ex-bangüense. Além do mais o 4—3—3 corintiano, agora, é feito pelo meio, com o recuo sistemático de Samarone, para ajudar Tião e Rivelino na armação.

De qualquer forma, sòmente no coletivo de hoje cedo, no Parque São Jorge, é que Aimoré decidirá sôbre a escalação do time, pois deseja fazer outras observações.

Mauro Ramos deixa Coritiba mas não acerta com Santos

SÃO PAULO — Mauro Ramos de Oliveira, que apressou sua saída do Coritiba com o propósito de ingressar no Santos ainda está com sua situação indefinida, pois o clube paulista, segundo seus dirigentes, pretende dar novas chances a Antoninho, cujo contrato só termina em junho. Naquele mês se fôr mesmo dispensado Antoninho receberá várias homenagens do Santos que desejam apagar a má impressão que será deixada com sua dispensa.

Cruzeiro chegou com um bom saldo

BELO HORIZONTE 31 (Sport Press) — Com um saldo de quatro vitórias e um empate, êste frente à seleção da Costa Rica, já regressou a esta capital a delegação do Cruzeiro, com um lucro líquido de Cr$ 260 mil, que serão utilizados para as dívidas mais urgentes, inclusive com a contratação de Perfumo e a renovação do contrato de Wilson Piazza.